DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceara' « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Para' « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 11 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres 28
« Paris, 345
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas . . . 28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . 16$000
« de 6$400 novas . . . . . 16$000
« de 4$000 . . . . . 9$000
Prata. — Patacões brasileiros . . . . . 1$930
Pesos columnarios . . . . . 1$930
« mexicanos . . . . . 1$800
Acções do Banco . . . . . 10 p.%
Desconto de Lettras . . . . . 9 a 11 p.%

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	15 de Out.	Austria	3 de Out.
Hespanha	8 de »	Inglaterra	9 de »
França	7 de »	Suissa	2 de »
Belgica	3 de »	Suecia	30 de Setb
Italia	3 de »	E. Unidos	21 de »
Alemanha	4 de »	Mexico	8 de »
Prussia	6 de »	California	18 de Agos
Dinamarca	16 de »	Chili	27 de »
Turquia	26 de Setb	Buenos-A.	27 de Setb
Russia	29 de »	Montevideo	1 de Out.

NOTICIAS DO IMPERIO.

Para'	15 de Outb	S. P. do Sul	22 de Setb
Maranhaõ	19 de »	S. Paulo	20 de Out.
Ceara'	14 de »	Minas	14 de »
Parahiba	7 de Novb.	R. de Janeiro	25 de »
Alagôas	2 de »	Bahia	5 de Nov

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Carurú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. Ss. Prosdocimo e Achilleo.
8 Terça. S. Nicostrato m.
9 Quarta. Ss. Ursicino e Agripino.
10 Quinta. S. André Avelino.
11 Sexta. S. Martinho b.
12 Sabbado. S. Levino b.
13 Domingo. S. Arcadio

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Novembro 1 Lua nova as 6 horas, 18 minutos e 31 segundos da manhã.
« 7 Quarto crescente as 9 horas, 41 minutos e 35 segundos da tarde.
« 15 Lua cheia as 4 horas e 20 minutos e 39 segundos da tarde.
« 23 Quarto mingoante as 8 horas, 45 minutos e 39 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

QUADRO da renda arrecadada pelas alfandegas, mesas de consulado e recebedorias do imperio no anno financeiro de 1852 a 1853.

ALFANDEGAS, MESAS DE CONSULADO E RECEBEDORIAS		IMPORTAÇÃO.	EXPORTAÇÃO.	DESPACHO MARITIMO.	INTERIOR E EXTRAORDINARIA.	TOTAL.
Rio de Janeiro	Alfandega	13.597.160$755	$	$	11.497$837	13.608.658$592
	Consulado	$	2.524.362$978	91.403$226	29.762$724	2.645.228$928
	Recebedoria	$	$	$	1.829.962$932	1.829.962$932
Bahia	Alfandega	4.005.324$816	$	$	3.461$126	4.008.785$942
	Consulado	$	669.563$062	31.532$239	4.233$748	705.329$049
	Recebedoria	$	$	$	214.684$696	214.684$696
Pernambuco	Alfandega	3.853.022$829	$	$	2.944$710	3.855.967$539
	Consulado	$	690.750$608	24.573$890	10.827$472	726.151$970
	Recebedoria	$	$	$	216.501$403	216.501$403
San Pedro	Rio Grande do Sul, Alfandega	703.601$586	231.990$981	9.002$400	6.026$881	950.621$848
	Rio Grande do Sul, Recebedoria	$	$	$	22.512$819	22.512$819
	Alfandega de San José do Norte	468.471$660	47.324$398	2.440$050	5.832$728	525.069$736
	» de Porto Alegre	130.010$206	130$600	1.318$620	42.698$457	174.157$883
	» de Uruguayana	37.330$470	4.792$766	409$690	3.232$663	45.765$589
Maranhão	Alfandega	713.150$588	120.180$153	6.792$844	793$000	840.925$585
	Recebedoria	$	$	$	26.377$289	26.377$289
Pará	Alfandega	651.180$527	185.080$039	4.786$280	494$699	841.541$545
	Recebedoria	$	$	$	26.395$896	26.395$896
San Paulo	Alfandega de Santos	226.004$297	141.544$966	3.854$100	9.426$224	380.829$587
	» de Paranaguá	35.246$519	40.115$697	2.910$650	6.212$067	84.484$933
Ceará		221.872$956	33.648$589	1.473$775	5.439$158	262.434$478
Parahiba		37.133$186	124.873$275	2.006$117	6.398$075	170.410$653
Alagoas		19.324$943	102.995$043	1.832$444	1.365$297	125.518$594
Seraipe		19.771$527	29.395$347	1.006$790	2.037$126	52.211$090
Santa Catharina		20.130$924	14.484$084	2.819$307	22.463$835	59.895$150
Parnahyba		4.225$836	851$837	241$875	1.810$103	7.129$651
Espirito Santo		5.234$812	$	126$270	8.525$710	13.886$792
Rio Grande do Norte		3.652$046	6.578$927	790$060	1.691$274	12.712$307
Sommas		24.751.850$483	4.968.970$250	190.021$494	2.553.610$249	32.464.452$476
Renda de 1851—1852.		24.793.015$723	4.527.774$617	516.944$221	2.365.809$923	32.233.571$559
Idem de 1850—1851.		20.471.262$162	4.706.695$690	515.580$844	2.337.125$481	27.930.661$177

OBSERVAÇO'ES.—1.ª A renda aqui demonstrada he liquida de restituições, e extrahida dos balancetes mensaes. 2.ª O decrescimento da do despacho maritimo procede da reducção da ancoragem estrangeira, e total abolição da nacional em virtude do decreto n. 928, de 5 de março de 1852. 3.ª O decreto n. 1045, de 29 de setembro de 1852, que extinguio as recebedorias do Maranhão, Pará e Rio Grande do Sul, teve execução na primeira daquellas provincias em 15 de novembro, na segunda em o ultimo de dezembro do dito anno, e na terceira em 28 de fevereiro do corrente.

Directoria geral das rendas publicas 24 de setembro de 1853.—O sub-director interino, *Antonio Rozendo Rodrigues*.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de novembro de 1853.

Officio — Ao marechal commandante das armas, inteirando-o de haver autorisado ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao tenente do nono batalhão de infantaria, Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas-Boas, a quantia de que trata o officio de S. Exc. n.° 910, no caso de estarem nos termos legaes, os documentos que acompanharam ao citado officio.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo, para os fins convenientes, cópia da acta da sessão do conselho administrativo de 28 de outubro ultimo.

Dito — Ao mesmo, dizendo, á vista do seu officio n.° 904, que fica marcado o prazo de tres mezes para as pessoas, a quem se concederem terrenos de marinha, tirarem o competente titulo, e quando succeda não haver declaração expressa de tal condição, deve ser ella subentendida.

Dito — Ao mesmo, communicando haver concedido quinze dias de licença com o respectivo ordenado ao promotor publico da comarca do Rio-Formoso, bacharel Francisco Gonçalves da Rocha, marcando-lhe o prazo de oito dias para entrar no gozo della. — Fizeram-se as outras communicações.

Dito — Ao mesmo, inteirando-o de haver designado o professor do lyceu desta cidade, Antonio Pedro de Figueiredo; o feitor conferente da alfandega, Manoel Efigenio da Silva; e o contador daquella thesouraria, para examinarem no concurso a que se tem de proceder para preenchimento das vagas existentes na mesma thesouraria; o primeiro em lingua nacional, o segundo em arithmetica e o terceiro em principios e pratica de escripturação por partidas dobradas, devendo S. S. fazer constar isto mesmo ao referido contador. — Officiou-se neste sentido ao director do lyceu e ao inspector da alfandega.

Dito — Ao desembargador chefe de policia, para propôr algum cidadão para servir o cargo de delegado do termo da villa de Ingazeira, que já se acha installado.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal dos tenentes Joaquim Corrêa de Faria e André Accioli Pinheiro, este do quarto, e aquelle do sexto batalhão de infantaria. — Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, para mandar fornecer ao tenente-coronel commandante do terceiro batalhão da guarda nacional deste municipio oito cornetas de toque, espadas e cinturões competentes para armar os cornetas do mencionado batalhão, afim de se apresentar em revista no dia 15 do corrente. — Communicou-se ao respectivo commandante.

Portaria — O presidente da provincia, attendendo á que em execução da lei provincial numero duzentos e noventa seis de cinco, de maio de 1852, já se acha intallado o termo da villa de Ingazeira na comarca de Pajehú de Flores, e tendo em vista a informação do juiz de direito da mesma comarca, de 10 de setembro do corrente anno, da qual consta terem sido nelle qualificados mais de cincoenta jurados, resolve na fórma dos artigos 2.° e 3.° do decreto n.° 276 de 24 de março de 1843 e do artigo 1.° § 1.° do de n.° 640 de 21 de novembro de 1849, declarar que o dito termo está no caso de ter fôro civel e conselho de jurados, separado do da Villa-Bella; e nomeia para supplentes do juiz municipal os cidadãos seguintes:

1.° Joaquim Baptista de Azevedo.
2.° Speridião de Siqueira Campos.
3.° Manoel José Nunes.
4.° João do Prado Ferreira.
5.° João Manoel de Athayde.
6.° André Ferreira da Costa.

Remetteram-se cópias da portaria acima no presidente da relação, ao chefe de policia, ao juiz de direito de Flores, ao juiz municipal de Villa-Bella, ao promotor publico de Flores, as camaras municipaes de Villa-Bella, Tacaratú e de Ingazeira.

EXTERIOR.

Londres 26 de setembro de 1853.

Entre os perigos da guerra ameaçada, já annunciamos ha tempos que seria provavel que a Russia supprisse a necessidade que tem de força naval, dando cartas de corso a corsarios americanos. Não he provavel que a Russia hesite perante qualquer especie de represalia, em vendo o seu commercio hermeticamente interrompido pelos nossos navios de guerra, e os seus navios não só incapazes de aventurar o mar Negro ou Baltico como o proprio Spithead. A unica duvida estava da parte dos Americanos, e se os Estados-Unidos tivessem um governo que contrariasse a cobiça aventureira dos seus cidadãos, certamente veriamos que os melhores sentimentos da União haviam de prevalecer sobre os peiores. Mas, infelizmente não só he possivel prover corsarios sem qualquer apparencia que revele alguma cousa a este respeito, mas temos visto extensas expedições de piratas preparadas nos portos da União com a flagrante connivencia de funccionarios publicos, e conseguintemente da população.

Requer não só um alto gráo de civilisação, mas até um espirito de disciplina mais que ordinaria, o reputar a pirataria uma profissão realmente baixa. Na verdade he isto apenas distinguivel do serviço n'um espirito estrangeiro, como ha Inglezes que tem commissões no serviço austriaco, e Francezes no egypcio. Se lord Cochrane obteve gloria immortal no serviço dos independentes Americanos do sul, porque razão um corsario não poderia fazer excursões por sua propria conta, mas sob a bandeira de uma potencia amiga, e contra uma belligerante commetter depredações da mesma sorte? Portanto, a resposta deve encontrar-se na circumstancia de que, posto que o corsario tenha uma certa especie de affinidade espuria com um regular navio de guerra, he muito mais aparentado com um pirata igualmente mercenario, irresponsavel e cruel. Ninguem póde responder pelos excessos de um bando de homens desesperados que não são obrigados a dar contas de si, e certamente não desejam dar outra conta mais do que voltar ao porto com duas ou tres presas preciosas, melhores sem as suas equipagens do que com ellas.

Homens creados neste emprego selvagem nunca mais voltarão as artes de paz, assim como um leão não deixará de perseguir a ligeira corsa em consequencia da offerta de pão e leite. Não ha nada tão irradical como a paixão pelo roubo com violencia, e se podemos julgar segundo o interesse sempre sentido pelo capitão Macheath, poucas paixões são tão contagiosas. Receamos então, ou antes fizemos recear, que não obstante a certeza de que a pirataria recahiria sobre o povo que a permittisse, ha muita probabilidade de que o governo americano, certamente fraco na sua influencia sobre o sentimento popular, seria obrigado a convir com esta pratica. Se ella fôr permittida, he evidente que os aventureiros de New York podem salvar-se do incommodo de contendas nauticas com os *clippers* para a China e Australia. Teriam sómente de nos armar ciladas nas passagens do grande oceano, entre este e os tropicos, e pedir aos nossos navios de chá e aos nossos navios de ouro, que os acompanhassem a algum porto mui commodo nos Estados-Unidos. Portanto apanhariamos alguns delles, e algum dos proprios piratas apanhariam « um Tartaro em os vasos atacados.» Mas a existencia de semelhante inimigo seria um grave accrescimo ás nossas difficuldades e aos nossos dispendios.

Então he um alivio consideravel o ver que a imprensa respeitavel dos Estados-Unidos considera as nossas suspeitas como totalmente gratuitas, e até se irrita contra a pura idéa. Em um artigo do *New York Courier and Inquirer* lê-se a seguinte passagem que nos dizem ter sido transcripta em todos os jornaes da União com muita approvação.

« Certamente, ha sido dito pelo *Times* de Londres, que em semelhante eventualidade o oceano ficaria qualhado de corsarios Yankees com cartas de corso dadas pela Russia. O *Times* he injusto para comnosco, e se esquece qual foi a nossa posição no periodo da guerra do Mexico. Então o nosso commercio, se estendendo, como agora, por todos os mares, se achava precisamente na posição em que estará o immenso commercio da Inglaterra na imminente contenda. E então, como na actualidade, se tinha ameaçado destruição ao commercio da potencia commercial empenhada na guerra com uma nação sem commercio. Mas o nosso governo, a nossa imprensa, e todo o nosso povo foi de parecer que o corsario capturado e encontrado sem equipagem composta de Mexicanos fosse proclamado pirata, e a sua tripolação tratada nesta conformidade! O Mexico fez grande bulha; mas o povo de todas as nações respeitou as nossas declarações, e não se encontrou um navio se quer que atacasse o nosso commercio com falsas cartas de corso garantidas pelo Mexico. E da mesma sorte, se a Inglaterra se involver na guerra com a Russia, — como certamente o ha de fazer se o czar se não retirar da posição em que se acha — o Americano que for encontrado a bordo de um corsario russo será pendurado á verga por aquelle que o aprisionar, com a plena approvação do bom senso americano. O nosso governo não patrocinará actos que nas mesmas circumstancias condemnou; e o Americano que assim praticasse perderia todo o direito á protecção do seu paiz, e teria o destino de um pirata. Em nossa opinião, o mesmo fanatismo que levou o imperador da Russia á posição em que se acha continuará a impeli-lo para o seu destino; a mesma dependencia para com a Russia e o odio da Inglaterra que incita a Austria a ligar a sua sorte com a da Russia impedirá a sua retirada; e, se assim acontecer, a Inglaterra e os seus alliados descarregarão um golpe que abalará toda a Europa, deixará a Russia sem frota, e em tempo opportuno fará das capitaes russa e austriaca a patria dos exercitos combinados da Europa occidental.»

Certamente será um grande passo dado na estrada da civilisação, quando o corsario e o pirata forem expostos á maldição commum, e igualmente excluidos dos direitos da guerra licita. Grande ha de ser a gloria da nação que pozer esta theoria em pratica, e não menos vergonha reflectirá sôbre os annaes daquellas potencias navaes que toleraram este facto por tanto tempo. Se infelizmente se realisasse a occasião prevista nestas observações, nella e em todos os acontecimentos haveria mui pouca difficuldade em verificar se a tripolação de um corsario he de Yankees ou de Esclavonios, porque, pondo de parte a differença de linguagem, ninguem tomaria os cidadãos livres e trataveis por subditos do czar. Sem este soccorro, não póde haver duvida quanto á conclusão da contenda, onde quer que a agua for salgada ou se as brisas do mar apparecerem. Os exercitos da Russia podem galgar montanhas, e juncarem o deserto com os seus ossos; podem apodrecer em fortificações, e enterrar-se em casamatas nas margens do Danubio; até podem alegrar os olhos com o espectaculo de Constantinopla e com os seus vastos suburbios; mas dentro do alcance do canhão inglez, elles não pisarão impunemente praias do seu paiz.

Devem lembrar-se das muitas vezes em que os elementos tem pelejado contra a indomavel ambição dos guerreiros imperiaes; das vezes em que os desertos da India, da Scythia e da Africa tem servido de sepultura ás myriadas que se moveram; dos innumeraveis exercitos russos que tem morrido nas montanhas da Circassia; e quanto a propria Russia foi favorecida pela geada e pela neve na destruição final do exercito de Napoleão. Não costumamos exagerar o poder naval deste paiz, posto que acreditemos que quasi não he possivel diminuir o da Russia; e conhecemos a excessiva confiança de que, se a palavra for dada atravez, a Russia não será capaz de chamar por muito tempo seus os rios que são propriedade sua. Cuidadosamente examinando o caminho com um prumo penetrariamos onde aguas tivessem cavado um canal; e nem correntes nem ventos zombariam das vastas machinas de destruição que vimos outro dia marchar contra aguas e ventos, em solemne procissão, como soldados em parada no mar aberto. Quasi que não he possivel que os terriveis apparelhos de guerra sejam vibrados sem que os proprios conquistadores e os conquistados paguem o tributo. Perderiamos homens e navios. O mar e o fogo sempre reclamariam as suas victimas. Mas, a despeito das perdas, haviamos de perseverar, se fosse mister, até que todos os navios russos, quér por paz quer por guerra, fossem apresionados ou apodrecessem nos ancoradouros.

Na verdade, confiamos que os nossos esforços nunca podem ser examinados circumstanciadamente, por que uma guerra com a Russia seria totalmente prejudicial ao nosso commercio e ao della. No tempo de guerra, posto que elle possa ser dirigido, sempre he a potencia mais mercantil, mas rica e mais civilisada que soffre mais,—precisamente como um cavalleiro n'um duélo pessoal com um peão. Pagariamos por cem modos. Portanto se encarecemos a nossa força, he somente por que tratamos com uma potencia que exige argumentos desta sorte. O primeiro argumento da Russia he fazer marchar um exercito para a Turquia, e occupar duas provincias, afim de indicar o que fará com o resto. Com semelhante potencia, que confessa, ou antes blasona, ser illogica, e que responde a argumentos de diplomacia com facto de uma invasão nada menos pode ser feito do que apontar por essa admiravel fileira de castellos fluctuantes, hoje ornamento pomposo, no dia seguinte o açoute de um despota, e, se fôr possivel, a ruina de um imperio. Se alguma outra apologia fôr necessaria para deste modo antecipar os horrores da guerra, ella está na desinteressada justiça da nossa causa.

Os jornaes americanos tem considerado debaixo de um ponto de vista transatlantico o negocio quando suppõem que todo o cuidado inglez a este respeito he a segurança das nossas possessões indianas. Entre 100 inglezes não ha um que imagine por um momento que a India pode estar em perigo, em consequencia de qualquer acto que a Russia possa praticar, quér neste continente quér no da Azia. A India ha sido conquistada, e he a séde de um imperio independente, mas se pertence a alguma potencia externa, e continua debaixo da sua influencia, he mister que seja a maior potencia naval do mundo. Apenas he o precalço da nossa ascendencia maritima, e cumpre que continue a permanecer assim, porque os seus rios navegaveis e as suas grandes cidades devem estar, segundo todos os intentos praticos, mais perto de Londres do que de outra qualquer grande potencia militar, mesmo atravez das suas incultas vastidões que se extendem desde o Baltico até o Pacifico. Não receamos nada por parte da India, mas receamos pela honra deste paiz, e pela paz e independencia da Europa; e nesta causa não nos envergonhamos de mostrar o que *podemos* fazer se infelizmente a occasião o exigir. (*Times*.)

— 4 de outubro.

Alguem póde ter julgado cousa superflua, n'um paiz que se gloria acima de tudo, quanto ao seu respeito pela lei, insistir sobre os direitos dos estados soberanos, ou sobre o dever de manter a inviolabilidade da independencia nacional. Até mui pouco tempo, não suppunhamos que os primeiros principios, que regulam a sociedade politica fossem seriamente disputados, excepto talvez pela secção dos jornalistas americanos, que « reclamam » a annexação de Cuba. Mas como as doutrinas de Lopez parecem ter encontrado sympathia nos orgãos inglezes da côrte de San-Petersburgo, somos obrigados a examinar o valor dos argumentos, em virtude dos quaes he sustentada essa peculiar descripção de moralidade internacional. Não sabemos que existam em parte alguma tratados ácerca da « lei das nações », ou talvez pozessemos em duvida a originalidade de um codigo, que tem tão pouca afinidade com as idéas e usos da civilisação moderna.

Talvez que o que ha sido chamado « licença de conselhos » dê uma explicação sufficiente de um modo de pensar que he tão repugnante á decencia publica como ao senso commum. A tarefa emprehendida pelos apologistas da Russia he indubitavelmente difficil; e, n'uma causa tão desesperada, a paga deve ser feita segundo as exigencias da defeza. O direito allegado pelos conselheiros do czar tem sido totalmente examinado, e os despachos de M. Drouyn de Lhuys e de lord Clarendon tem posto patente a fallacia deste direito. Comtudo, as pretenções imperiaes, posto que demonstrativamente injustas, hão sido seguidas por uma invasão armada de um paiz, que he ao mesmo tempo um estado independente e um alliado da Grã-Bretanha. Debaixo de taes circumstancias, não he certamente cousa facil persuadir a Inglezes, que a sua indignação deve ser dirigida antes contra a nação injuriada, do que contra o aggressor; nem nos admiramos se aquelles que se tem occupado com um problema tão arduo, são obrigados a recorrer a argumentos novos em seu caracter e assustadores em sua tendencia.

O facto que a Europa neste momento tem de tratar he a invasão, sób um pretexto palpavelmente injusto, dos territorios de uma potencia independente. A explicação deste ultrage que nos he apresentado pelos partidarios da Russia he mui simples, — elles nos asseguram que, em ultima analyse, o estado invadido não he independente. Somos informados que « os direitos, se existem, estão todos do lado da Europa » e que na verdade a Turquia não tem voto na materia. « He uma farça palpavel, respondemos nós, fallar ácerca da soberania e da independencia dos Ottomanos. » « Ha cousa de oito annos que a soberania da Turquia fôra dada; » e « o sultão não tem maiores negocios nos principados do que os Russos. » « Só se póde fallar da soberania do sultão convencionalmente» —« ha muito tempo que se acabou o principio da independencia turca. » Admittimos promptamente que, se este modo de encarar o caso he correcto, dá uma completa e facil solução da difficuldade; e o unico embaraço que existe he descobrir como podia apparecer alguma difficuldade. Se na realidade a Turquia não tem « direitos », as quatro potencias tem certamente expendido uma vasta somma de trabalho desnecessario nos seus esforços para defendê-los e confirma-los; e se « todos os direitos estão do lado da Europa », os governos da Europa só tem de lançar as sortes afim de estabelecer os seus quinhões respeptivos sobre a presa. He impossivel illudir a tendencia destes estadistas, ou duvidar da conclusão que elles aguardam, — são permissas de um argumento cuja conclusão he a espoliação. Se « o principio da independencia turca ha muito tempo que se desvaneceu, » não ha mais do que saber-se em quantas partes se deve dividir a Turquia; e quando a questão he francamente estabelecida desta sorte, a sua solução não apresenta grande difficuldade, porque « o esforço » será, n'uma escala sufficientemente ampla, dar a cada um cliente o seu « precalso particular. »

Com tudo, simples e agradavel como este modo de encarar a questão póde ser ao czar, e aos seus apologistas neste paiz, nós mais do que nunca duvidamos se o povo de Inglaterra está preparado para aceitar a espoliação do seu alliado como o melhodo mais satisfactorio de vingar os seus direitos. O povo ha de requerer algum argumento melhor do que uma simples asserção insolente de que o principio da independencia da Turquia se desvaneceu, para convencê-lo de que não tem deveres a cumprir para com uma potencia, a quem está obrigado por tratados, e com quem sempre mantiveram as relações mais amigaveis. Examinemos os fundamentos com que se emprehendeu esbulhar os Turcos dos seus direitos como nação independente. Perderam, nos respondem, na perda de sua força, o seu titulo ao seu dominio. Não podemos sufficientemente admirar a certeza com que este dogma de lei internacional he gravemente proposto, no seculo XIX, na imprensa livre de uma communhão civilisada.

Existe um bre « *corpus juris* » cuja paternidade o honrado Caleb Cushing póde invejar. Mas antes de aceitarmos esta ampla e liberal theoria, nos seja permittido considerar por um momento as consequencias a que ella nos levará, — examinemos qual será o futuro da Europa, quando se adoptar a maxima de que uma nação, perdendo a sua força, perde o titulo ao seu dominio. Em primeiro lugar, á excepção das grandes potencias, todas as outras desapparecerão, porque, segundo este principio novo e amplo, os estados menores desde muito tempo tem perdido o titulo á existencia independente. O mappa da Europa será consideravelmente simplificado, Hespanha, Portugal, Napoles, Belgica, Hollanda, Toscana, etc., ao mesmo tempo cessarão de existir, e o primeiro passo do grande « ajuste razoavel » será realisado.

A segunda phase do processo talvez seja um pouco mais difficultosa. Mesmo a respeito das potencias remanescentes— isto he, França, Inglaterra, Prussia, Austria e Russia, — haverá alguma difficuldade em lhes determinar « titulo aos seus dominios; » porque não será mui claro qual he dellas a que possue a exigida preponderancia de força, e a questão terá de ser determinada por meio de experiencias. Portanto, existe sómente um arbitro competente para julgar ácerca de um titulo que depende da força; e consequentemente, não serão necessarias centenares de batalhas para elucidar a difficuldade — depois do que haverá sómente uma potencia na Europa, porque tudo o mais tem perdido « o titulo aos seus dominios. » Eis-ahi as logicas e inevitaveis consequencias do principio da jurisprudencia internacional em virtude da qual se propõe, em favor do czar, decidir a contenda entre a Russia e a Turquia.

Todavia, a Inglaterra não ha de dessimular os perigos a que a sua honra e os seus interesses se expoem, enthronisando na politica da Europa a lei da força, em lugar da do direito. Não aquiescerá a uma aggressão injusta, nem ha de abandonar um alliado em favor do qual está compromettida a sua lealdade, sob o simples pretexto de que a victima he fraca, e o aggressor forte. Não ha de ser deligente em calcular os ganhos immediatos provenientes de timida innacção, ou a possivel inconveniencia de uma honrosa e vigorosa politica; porque sabe que a impunidade, injustiças illicitas de tão fatal á paz do mundo como he destruidora da tranquillidade interna da sociedade. A Grã-Bretanha, em virtude do seu comportamento corajoso e incansavel durante a ultima guerra pela independencia das nações, comprou para a Europa o mais longo periodo de paz que a historia nos revela; e agora não ha de permittir a inauguração de um reinado de terror, em que a força militar ha de tomar o lugar da legislação internacional e do direito. Oxalá que ella senão engane com a idéa de que uma benigna submissão a semelhante systema póde assegurar a paz. Se ha verdade na historia, a condição da sociedade em que prevalecem taes principios he um condição de guerra perpetua.

Seja qual for o lado de que os advogados das doutrinas que acabamos de expor tenham recebido as suas inspirações, não he mister dizer que elles são repudiados, não pelo governo inglez, como tambem pelo proprio povo inglez. Talvez seja necessario sómente dizer que os governadores deste paiz formalmente renunciariam qualquer parte nos principios e solução, cuja adopção desgraçaria a nação ingleza perante o mundo civilisado; posto que nos regosijemos de que o ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, refutou autoritativamente a interpretação traiçoeira que os pretendidos amigos do ministerio se esforçaram a dar á politica delle. Ao insolente escarneo com que os orgãos da Russia zombem ácerca da « força da independencia da Turquia », temos a fortuna de oppor a resposta de Lord Clarendon a Sheffield, mensagem, em que elle explicitamente assegura ao paiz que « o governo de S. « Magestade he plenamente sensivel ao golpe dado « na independencia da Turquia pelo ultimo proce- « dimento da Russia, » e acrescenta, « que o go- « verno de Sua Magestade he de opinião que a con- « servação da independencia da Turquia, he um fac- « to essencial, não só aos interesses britanicos, mas « aos interesses da Europa. » Parece então que « a « farça » — em todo o caso, na opinião do secretario dos negocios estrangeiros — he um acto tão explicito e energico como nunca foi praticado acerca dos negocios do mundo; e não podemos duvidar que ha de ser firmemente pleiteado de uma maneira satisfatoria. (*Morning Chronicle*.)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba 7 de novembro de 1853.

Tocou ante hontem neste porto o vapor *San Salvador*, e nelle veio o Exm. conselheiro Sebastião do Rego Barros, presidente do Pará, que fez-nos a honra de visitar e correr nossa microscopica capital com o seu secretario; e ao Exm. Bandeira de aceitar seus obsequios. Apenas soube que estava no porto aquelle Exm. conselheiro, a quem sou affeiçoado de nome, visquei novamente meu grande uniforme, e dirigi-me em passo ordinario para o Varadouro; mas infelizmente desencontrei-me delle, e só pude vê-lo, quando elle sahio a dar um passeio por estas envergonhadas ruas.

De uma esquina pude analysar aquelle honesto cidadão, e certamente não me enganei em minha antecipada sympathia.

Achei-lhe um ar de bondade, um todo de lhaneza e probidade, que dei comigo mesmo os emboras aos Paraenses pelo seu novo presidente. Ha certas coincidencias que para mim, que sou um pouco visionario, teem muita importancia, e que me não passam desapercebidas. Ao desembarcar S. Exc. começou a chuva nesta capital, quando estavamos em uma ardente calma, e esta durou mais ou menos por todo o dia e parte da noite, dia e noite seguintes até hoje, causando-nos, quando não já um bem importantissimo, ao menos uma lisongeira esperança do desapparecimento da secca, que nos ameaçava, e com ella da carestia.

Consta-me que S. Exc. me fizera a honra, que nunca será por mim esquecida, de recommendar a um amigo que se tivesse occasião de encontrar-se comigo, me dissesse que me corria o dever de mencionar em minha missiva, que elle nos trouxera a fartura.

Posso asseverar a S. Exc., que uma tal consideração me não escaparia, assim como que uma singular casualidade fez com que eu soubesse sua recommendação, quando já tinha principiado esta.

Nesta terra tudo se sabe, menos o que convem saber-se, e por isso quasi escapa ao meu conhecimento aquella honrosa recommendação, feita a pessoa que comigo não tem relações.

Mereles, que me dizia quanto sabia, está meio desconfiado, porque tive a indiscrição de cita-lo como autor de minhas noticias, quando eu com isso só tive o louvavel desejo de dar-lhe conhecimento com aquella boa alma, repleta do amor do proximo. He muito modesto o meu amigo!!

Correu por ahi que o commendador Frederico preparava um baile para a recepção do conselheiro; mas a ida daquelle ao engenho visitar sua familia, e a antecipação do vapor conspiraram-se para me roubar o prazer de dansar pela primeira vez uma contradansa em honra de S. Exc. Paciencia! Tudo me sai ao contrario de meus desejos, até os ovos de minhas gallinhas não teem gemma, o meu cão não tem dentes, o meu gato não tem unhas, e o forro de minha casaca he mais forte do que o panno!!

No mesmo vapor veio com destino tambem para o Pará o batalhão decimo-segundo, com ordem de conduzir daqui o contingente das cincoenta praças destacadas; mas este não póde ir desta vez por estar no interior em contas com os *thuggs*. Para o Pará, por causa de uma questão d'aguas com os Americanos, seguem *quatro gatos pingados*, para aqui, onde andamos em luta com os *thuggs americanos*, nem um corneta.

Contristou-me bastante a noticia da perda do *Pernambucana*, e com elle de tantas preciosas vidas.... Este anno tem sido fatal aos vapores, e Deos queira que a companhia reforme os *calhambeques* com que quer entrar em concurrencia com os vapores transatlanticos, visto que não he tão diminuto o preço das passagens, nem o numero dos passageiros, e nem a subvenção do governo, que não permitta condemnar o *Bahiana* e outros quejandos. Se ella não tomar este prudente conselho, muito breve terá de conduzir tão sómente recrutas e soldados, porque cada um procurará commodos nos paquetes europeus, apezar da proverbial grosseria dos *godemes*, que os commandam.

Os antigos constituintes estão muito satisfeitos com as noticias da corte, se bem que em particular olham com inveja para o consul da Hespanha, que soube arrumar-se com tempo ao pé do *caldeirão da patria*, onde já encontrou o *orado* dominador do Macapá, o deputado sem diploma. Viva a patria, e chova arroz, e eu só tenho pezar de não estar nos meus trinta para engatilhar minha arma na primeira occasião de defeza dos foros do povo, e então fazer fortuna.

Acha que sou intolerante? Engana-se: Sou aferrado aos rifões de minha avó, e lembro-me de um — nunca de ruim mouro bom christão. — Não faça caso, se não tenho razão, de minhas rabugens, porque, além de velho, a lua vai em crescente.

O nosso Exm. tem esgotado todos os recursos economicos para render as guardas, e apezar de subido trabalho, andam os negocios tão apurados, que quando remenda aqui rompe-se acolá.

No dia 29 do findo houve um assassinato em Alagoa Grande, que agora foi que chegou ao meu conhecimento. O *thugg* foi trancafiado, e está de quarentena a espera da primeira aberta, que lhe facilite o descuido, ou auxilio da sociedade destruidora de genero humano.

Tem concorrido um numero extraordinario de pretendentes á arrematação dos dizimos, pelo que temos esperanças de que elles subirão a uma cifra espantosa, e eu tenho certeza de que a legislação provincial do futuro anno será composta em sua maxima parte de moratorias e perdões, ultimo recurso dos espertos para derrotar os licitantes. Na occasião da arrematação os licitantes que confiam em si, e encontram opposição, levam os lances a uma crescida cifra até derrotarem seus oppositores, no anno seguinte recorrem a assembléa, allegando lesão enorme, secca ou outro qualquer motivo, e então esta, com a bondade que a caracterisa, diminue a divida ou dá uma moratoria tal que os juros do dinheiro pelo tempo da moratoria paguem o excesso que o protegido allega como prejuizo, e fica o ramo ao individuo pelo preço que lhe convem, quando não resolve perdoar-lhe inteiramente o debito. Por tal forma são inconquistaveis certos arrematantes.

Ainda não foi annunciada a galvanisação da provincial; mas, segundo Mereles, não tardará muito.

Temos aqui um candidato, homem de succo, que promette aos eleitores, se for eleito, apresentar um codigo agricola, que, qual outra *cornucopia*, tem de trazer a abundancia ao reino de Flora. Esse moço de esperanças he fertil, e por isso, apezar de ver metade menos do que os outros, tenho muita confiança em sua producção. Se o codigo apparecer manda-lo-hei para a exposição franceza.

Nada mais ha que mereça menção. Saude e dinheiro, livre da vizita do colera, que póde mui bem ahi chegar desapercebido em algum dos paquetes inglezes, apezar de quantos lazaretos e quarentenas que por ahi hajam.

PERNAMBUCO.

COLLEGIO DE IGUARASSU'.

Os Srs.	Votos.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire	54
Dr. Vicente Justiniano Bezerra Cavalcanti	52
Dr. José Maria Freire Gameiro	51
Dr. Paulino dos Santos Cavalcanti de Albuquerque	51
Dr. João Cavalcanti de Albuquerque	50
Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque	50
Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	50
Dr. Joaquim de Souza Reis	50
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	50
Padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão	50
Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão	46
Dr. Cosme de Sá Pereira	44
Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel	43
Major Antonio José de Oliveira	42
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	42
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto	40
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	40
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto	40
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	40
Dr. Francisco Raphael de Mello Rego	40
Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda	40
Dr. Bento José da Costa Junior	40
Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva	40
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho	40
Major Florencio José Carneiro Monteiro	40
Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva	40
Dr. José Maria Moscozo da Veiga Pessoa	40
Tenente José Pedro da Silva	40
Dr. José Quintino de Castro Leão	40
Escrivão Francisco de Barros Corrêa	40
Dr. Francisco Carlos Brandão	36
Tenente-coronel João Valentim Vilellá	36
Dr. Augusto de Souza Leão	35
Padre Luiz Carlos Coelho da Silva	35
Vigario geral Leonardo Antunes de Meira Henriques	35
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	34
Dr. Manoel João da Fonseca Maia	32
Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	30
Dr. Augusto Frederico de Oliveira	30
Dr. Francisco de Paula Baptista	30
Dr. João José Ferreira de Aguiar	30
Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	30
Dr. Luiz Filippe de Souza Leão	30
Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho	30
Dr. José Rodrigues do Passo	30
Padre Joaquim Pinto de Campos	30
Dr. Carlos Augusto Souza Lobo	30
Dr. Christovão Xavier Lopes	30
Dr. José Francisco da Costa Gomes	30
Dr. Joaquim Pires Machado Portella	28
Dr. Abilio José Tavares da Silva	25
Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	25
Padre Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros	24
Dr. Simplicio Antonio Mavignier	23
Dr. João Francisco de Arruda Falcão	23
Dr. José Cardozo de Queiroz Fonseca	20
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira	20
Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque	20
Antonio Carneiro Machado Rios	20
Joaquim Antonio de Castro Nunes	20
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva	20
Dr. Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti Junior	20
Dr. Francisco Gomes Vellozo de Albuquerque Lins	20
Dr. Angelo Henriques da Silva	18
Dr. João Vicente da Silva Costa	15
Dr. Domingos de Souza Leão	14
Dr. João Maria Seve	12
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza	11
Dr. José de Sá Cavalcanti Lins	10
Dr. Joaquim Eduardo Pina	8
Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa	6
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho	3
José Joaquim do Rego Barros	3
Dr. Ernesto de Aquino Fonseca	2
Dr. Manoel Antonio Machado	1
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	1

COLLEGIO DE S. ANTÃO.

Os Srs.	Votos.
Dr. Sebastião do Rego Barros Lacerda	42
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	42
Dr. José Maria Freire Gameiro Junior	41
Dr. José de Sá Cavalcanti Lins	39
Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque	39
Dr. Simplicio Antonio Mavignier	35
Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	34
Dr. Luiz Filippe Cavalcanti de Albuquerque	33
Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho	33
Vigario geral Leonardo Antunes de Meira Henriques	30
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza	30
Dr. Joaquim Eduardo Pina	29
Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque	29
Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti Junior	29
Dr. José Maria Moscozo da Veiga Pessoa	28
Padre Marçal Lopes de Siqueira	28
Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão	26
José Joaquim do Rego Barros	25
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	25
Dr. Francisco Carlos Brandão	24
Desembargador Caetano José da Silva Santiago	24
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães	24
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho	24
Dr. Fernando Affonso de Mello	23
Dr. Paulino dos Santos Cavalcanti de Albuquerque	23
Dr. João José Ferreira de Aguiar	23
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	23
Dr. João Vicente da Silva Costa	23
Dr. Angelo Henriques da Silva	22
Dr. José Francisco da Costa Gomes	22
Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	22
Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa	21
Dr. José Quintino de Castro Leão	21
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	20
Dr. Joaquim de Souza Reis	20
Padre Joaquim Pinto de Campos	19
José Pedro da Silva	19
Dr. Bernardo Pereira do Carmo	19
Dr. João Cavalcanti de Albuquerque	18
Dr. Joaquim Pires Machado Portella	18
Dr. Augusto de Souza Leão	18
Padre Antonio Francisco Gonçalves Guimarães	17
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	17
Negociante Antonio Valentim da Silva Barroca	17
Dr. Francisco Gomes Vellozo de Albuquerque Lins	17
Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel	16
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	16
Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque	16
Dr. João Maria Seve	15
Dr. Anselmo Francisco Piretti	15
Dr. Augusto Frederico de Oliveira	15
Dr. Cosme de Sá Pereira	15
Dr. Christovão Xavier Lopes	15
Dr. João Sebastião Piretti	14
Padre Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros	14
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho	13
Dr. José Rodrigues do Passo	13
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	12
Dr. Vicente Justiniano Bezerra Cavalcanti	11
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto	11
Dr. João Francisco da Silva Braga	11
Padre Antonio da Cunha Figueiredo	10
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira	10
Major Antonio José de Oliveira	10
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro	9
Padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão	8
Dr. Manoel José da Silva Neiva	8
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	8
Tenente-coronel Antonio Gomes Leal	8
Major Florencio José Carneiro Monteiro	8
Carlos Augusto da Silveira	8
Dr. Francisco Raphael de Mello Rego	8
Dr. Bento José da Costa Junior	7
Dr. Abilio José Tavares da Silva	7
Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	6
Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	6
João Lins Cavalcanti de Albuquerque	5
Dr. Francisco de Paula Baptista	5
Dr. Adelino de Luna Freire	5
João Valentim Vilella	4
José Maria Ramos Gurjão	4
Dr. Joaquim Jorge dos Santos	4
Joaquim Francisco Duarte	4
Padre João Capistrano de Mendonça	4
Vigario Venancio Henriques de Resende	4
Dr. Domingos de Souza Leão	4
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto	4
Barão de Suassuna	3
Christovão de Barros Lima Monte Raso	3
Tenente Candido Leal Ferreira	3
Antonio Pedro de Figueiredo	3
Dr. Francisco de Souza Cirne Lima	3
Dr. Francisco Alves da Silva	3
Joaquim Pires Gonçalves da Silva	3
Coronel José Cavalcanti F. de Azevedo	2
Joaquim Antonio de Castro Nunes	2
Barão de Capibaribe	2
Antonio da Costa Gomes	1
Antonio Carneiro Machado Rios	1
Joaquim do Rego Albuquerque	1
João do Rego Barros	1
Padre Luiz Carlos Coelho da Silva	1
Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque	1
José Maria da Trindade	1
Joaquim de Resende Torres Bandeira	1
José de Carvalho Araujo Cavalcanti	1
João Hircano Alves Maciel	1
Joaquim José da Costa	1
João Vicente	1
Manoel de Albuquerque Machado	1
Joaquim Gonçalves Lima	1
João Carneiro da Cunha	1
Francisco Paulino dos Santos Cavalcanti	1
Floriano Corrêa de Brito	1
Francisco Gonçalves Vellozo da Silveira	1
Francisco do Rego Barreto	1

JURY DO RECIFE.

Dia 9 de novembro de 1853.

Presidente, o Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel.

MUTILADO

Promotor publico, o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

Advogado, o Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Réo, José Francisco Galvão, crime de armas defezas.

A's 11 horas, feita a chamada, verificou-se acharem-se presentes 40 Srs. jurados, sendo multados em mais 20$000 rs. os mesmos dos dias antecedentes, e dispensados os senhores :

Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.
Antonio Brandão Malheiro.
Antonio de Moraes Mesquita Pimentel.
Domingos José da Costa.
Joaquim José de Amorim.
Florencio José Carneiro Monteiro.
Manoel Francisco Coelho.
Amaro Benedicto de Souza.

A's 3 horas, acabados os debates, foi conduzido o conselho a sala das conferencias, d'onde voltou ¼ hora depois, e em vista de suas respostas foi o réo absolvido.

Levantou-se a sessão as 3 horas ¼.

Sessao' do dia 10.

Presidente, o Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Promotor publico, o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

Advogado, o Sr. Dr. Manoel Filippe da Fonseca Candi Junior.

Réo, Pedro Antonio de Carvalho, por alcunho Bahiano, offensa physica.

A's 11 horas, feita a chamada, verificou-se acharem-se presentes 40 Srs. jurados, sendo multados em mais 20$000 rs. os mesmos dos dias antecedentes.

A's 3 horas, acabados os debates, foi o conselho conduzido a sala das conferencias, d'onde voltou ¾ de hora depois, e em vista de suas respostas foi o réo absolvido.

Levantou-se a sessão as 3 horas ¾, ficando adiada para o dia seguinte, as 9 ½ horas da manhãa.

COMMUNICADO.

Esta annunciado para hoje a estrea da Sra. D. Gabriela da Cunha De-Vecchi no nosso theatro de Santa-Isabel: he desnecessario descrever ao publico o merito desta actriz, porque correm por todo o imperio os jornaes do Rio-de-Janeiro, onde se encontra o desgosto geral que causou na côrte a ausencia da Sra. D. Gabriela do theatro de San-Pedro.

Sabiamos que muitas pessoas se empenhavam para que esta artista viesse engrandecer o nosso theatro; mas duvidavamos que tão ardentes desejos fossem satisfeitos, visto como na côrte abraçavam-na e a prendiam pelo não equivoco apreço que lhe davam. Uma circumstancia imprevista entre o emprezario do theatro de San-Pedro, e esta actriz e seu marido, o habil compositor e mimico Sr. De-Vecchi, favoreceu-nos, e por isso o temos agora em nosso theatro.

Consta que ambos estão, senão contratados, ao menos convidados para o theatro provisorio do Rio, porém cremos que se os espectadores desta provincia, amantes da prosperidade de nosso theatro, applaudirem com justiça o seu merecimento, ella se convencerá, que nesta provincia poderá ser tão feliz quanto o será na côrte, cuja residencia ella deverá trocar pela da Veneza Brasileira.

Não temos em vistas prevenir por maneira alguma o juizo publico, todos e cada um per si apreciem-na, que se convencerão de seu merito artistico.

* * *

VARIEDADE.

Conta um periodico de Valença, que ha n'aquella cidade um individuo que ha mais de vinte annos joga o loto, e que segue constantemente o mesmo numero, sem nunca lhe sahir premiado. Esta constante victima da sorte acaba de fazer o seu testamento, legando todos os seus bens a um parente, com a condição *sine qua non* de seguir sempre o mesmo numero do loto que tanto dinheiro lhe tem custado.

— Ahi vai mais uma de Lola Montes, praticada ha pouco na California, se acaso os jornaes fallam verdade. Irritada esta heroina de que na segunda representação que deu no theatro, alguns musicos se rissem, abandonou bruscamente a scena. No dia seguinte apresentou-se a dar explicações, as quaes o publico aceitou, e foram seguidas de applauso. O *Californiano* ao relatar esta noticia, disse que os applausos vieram de pessoas a quem se deram gratuitamente os bilhetes de entrada. Lola Montes encarou isto como um insulto, e no dia seguinte dirigio ao editor a seguinte carta, que foi publicada na *Alta California*.

« Sr. editor; o artigo extraordinario que me he relativo appareceu no jornal porque V... responde, e publicado esta manhãa, exige uma resposta extraordinaria; e digo extraordinaria, porque me admiro que um editor responsavel se atreva a mentir de um modo tão imprudente, e falte, como acaba de o fazer, á galanteria e urbanidade. Sou mulher, porém não reclamo para mim esses direitos, pois tenho a vantagem de poder castigar por minhas proprias mãos a todos os nescios.

« Depois de me terdes feito tão grosseiro insulto deveis usar de saias. Trouxe comigo algumas que poderei emprestar-vos em caso de necessidade. Cumpre que nos batamos, porém deixo a V... a escolha das armas, porque sou magnanima. Escolhei ou as pistolas dos duellos, ou duas pilulas, uma d'ellas envenenada, que assim ficam iguatadas as probabilidades. Peço a V... que faça regular este negocio o mais breve possivel, porque o tempo he tão precioso para V... como para mim. Sacramento 8 de julho de 1853.—*Maria de Lamfelst Hull Lola Montes*.

— Refere um periodico anglo-americano, que nos primeiros dias de agosto chegou a Salem (Estados-Unidos) com procedencia de Harwich, uma goleta commandada por uma mulher. Esta dirigia o leme com tanta destreza como um velho marinheiro. Parece, segundo as informações recebidas, que a referida mulher costumava acompanhar seu marido nas differentes viagen que elle emprehendia como dono e capitão do navio; sendo até frequente que quando elle se achava incommodado ella o substituia nas suas funcções. A mulher maritima desempenha o cargo de capitôa ás mil maravilhas e com satisfação de todos. Não ha duvida que uma mulher assim he uma excellente companheira para qualquer homem da profissão.

— Na construcção do caminho de ferro de Chicayo e Mississipi, a qual corre por grandes desertos, se admittio o systema de construir para habitarem e proseguir nos trabalhos, uma população ambulante de 15 carruagens com todo necessario para alojar cem obreiros. Nas ditas carruagens ha cozinhas, quartos para dormir, alojamento para o gado de consumo, o qual, quando n'algum sitio se faz alta, sai a pastar. Estas casas de novo gosto vão seguindo a estrada á medida que os rails se assentam, e por isso os operarios estão sempre sobre o mesmo sitio do trabalho.

— Aos nomes dos artistas que na precedente semana citamos compondo a *Opera Comica franceza de Madrid*, temos a accrescentar hoje os de Mr. Bourdais, primeiro tenor, Mr. Constant, segundo tenor, e *primeiro amoroso* de vaudeville, Mr. George, segundo baixo, e madame Maria Laubais, *primeira amorosa*. Tambem se espera a escriptura de Mr. Barbier Beaumont, cujas faculdades comicas são iguaes as de Roche, que tão boa reputação deixou em Madrid.

— Em a Nova Orleans continua a febre amarella a fazer estragos horriveis: n'uma semana falleceram 1,050 pessoas. N'um dia haviam morrido d'aquella molestia 208. Tudo abandona a cidade que apresenta um medonho aspecto de desolação.

— Este anno celebrou-se em Londres o anniversario da morte do rei Luiz Filippe, com uma missa na capella de Weybridge, onde estão depositados os seus restos mortaes. Assistiram a ella a rainha Maria Amelia, e todos os membros da familia então residentes em Inglaterra. A pequena capella estava cheia dos amigos fieis d'aquella casa; a maior parte tinham ido dos pontos mais longinquos da França, para tributarem esta homenagem respeitosa á memoria do finado rei.

— Os periodicos da Prussia annunciam que se vai inaugurar o monumento que se erige á memoria do marechal Blucher, em Krieblowiz. Vê-se que os Prussianos empenhadamente se esforçam em chamar a attenção sobre tudo, que possa ser desagradavel á França. Em 23 de agosto celebraram o anniversario da batalha de Grosbeeren, ganha em 1813 contra o marechal Oudinot e o general Regnier.

— Está amarrada no caes do Sena, defronte do Louvre, a goleta de tres mastros *la Sole*, e que tambem trabalha a helice, feita por Mr. Goibert, constructor de Bordeos, para navegar até subir o Sena. Este barco explicou o problema de fazer navegavel o rio até Paris, e agora podem os generos desembarcar mesmo nos caes da capital do imperio.

— A igreja catholica possue na cidade de Jerusalem: 1.º A igreja do Santo Sepulcro. 2.º O mosteiro de *Deirul Amoud*, ou S. Salvador, e suas dependencias. 3.º O sepulcro de Nosso Senhor Jesus Christo, que está no meio da igreja do mesmo nome. (Os gregos, desde a reconstrucção da cupula em 1808, pretendem estar na posse da metade do sepulcro, que lhe concedeu um firman de 1813). 4.º A cupula grande e a pequena, com o chumbo que as cobre. 5.º As abobadas e as columnas que as rodeiam, até as grades de ferro collocadas para demarcar a linha em que principia a parte da igreja pertencente aos gregos. (Na galeria superior ha 17 arcos. Os catholicos possuem 11, e os armenios 6. Uma parede, construida por estes ultimos, separa as duas propriedades. 6.º As galerias e as habitações dos religiosos latinos, que estão sobre as ditas abobadas e columnas. 7.º A grande abobada, coroada pela cupula, que está pela parte de cima das sobreditas grades de ferro. (Os objectos assignalados com os numeros 7, 8 e 9 foram queimados no incendio da cupola em 1808, e não se restabeleceram depois). 8.º O quarto ou habitação que ha no extremo da muralha da dita abobada grande. 9.º Os candelabros mandados collocar por S. M. o rei de França sob esta mesma abobada. 10.º A *pedra* chamada de *Santa Maria Magdalena*, e toda a area comprehendida desde a grade da sacristia dos religiosos catholicos até as grades da porta da cisterna, e desde o pedestal da columna até ás escadas da capella catholica. 11.º A parte superior dos 7 arcos chamados de *Santa Maria*. (Quatro destes arcos foram usurpados pelos gregos). 12.º A parte inferior dos ditos arcos. 13.º O altar que tambem ahi ha. 14.º Todo o sitio desde a pedra de Santa Maria Magdalena até a porta grande que ha no lado da porta da capella dos gregos, e desde a parede da dita capella até a parede da igreja do Santo Sepulcro. 15.º A parte inferior da gruta da *Invenção da Santa Cruz*. (Esta gruta que tambem se chama a capella de Santa Helena, está quasi sempre invadida pelos gregos, e agora só pertence in nomine aos latinos). 16.º Metade do Monte Calvario, chamado da *Crucificação*. 17.º As quatro abobadas do Monte Calvario, na parte lateral da igreja do Santo Sepulcro. 18.º Os seus dous altares. 19.º A cadeira de descanço de marmore. (Esta cadeira já não existe.) 20.º A pedra da Unção. (Esta pedra he commum aos latinos e gregos.) 21.º Todo o espaço que se estende desde as grades do Monte Calvario, até ao arco possuido pelos armenios, e desde a parede da capella dos gregos até a grade da porta do templo do Santo Sepulcro. 22.º A capella chamada *O Calvario exterior*, collocada no alto do templo, e a qual se sobe por uma escada de pedra.

No valle de Josaphat possuem: 23.º Uma gruta que serve de igreja, onde está o sepulcro da Santissima Virgem Maria. (Este santuario, e o do numero seguinte foram usurpados pelos gregos). 24.º As duas capellas de S. Joaquim, de Sant'Anna, de S. José, e uma sacristia. 25.º A gruta que está ao lado da primeira acima citada, por cima e em roda dos jardins. 26.º O campo onde estão as campas dos religiosos europeus, e dos individuos pertencentes a essas nações, e que morrem em Jerusalem.

— Um periodico de Charleston (Carolina do Sul) annuncia que vive n'aquelle estado uma senhora chamada Singleton, que conta já 131 annos de idade. Conserva intactas as suas faculdades mentaes, e vigorosos todos os seus sentidos, menos o da vista que perdeu na idade de 99 annos, em consequencia de um ataque de sarampo. Ha muito tempo que as suas forças physicas não se debilitam, e passeia com firmeza. Sobreviveu a todos os seus filhos. O descendente mais velho que actualmente tem he uma neta de mais de 70 annos. Sua primeira neta, se ainda vivesse, contaria actualmente 102 annos de idade. Deos conceda a mistress Singleton outros 131 annos de idade.

— Acaba de morrer em Granada uma senhora de 38 annos, que teve a frioleira de 25 portos, e nelles 26 filhos; de sorte que se vivesse mais, seria incalculavel o augmento da sua descendencia. Se Napoleão conhecesse esta Eva portentosa, estamos certos de que seguindo as suas convicções, a declararia a primeira mulher da Europa.

— Morreu em Paris o general Montholon, que foi companheiro de captiveiro, em Santa Helena, de Napoleão I.

— N'um povo de Galliza succedeu que representando-se n'um theatro particular o drama *Cervantes*, se vio sahir á scena o sugeito que representava o personagem daquelle immortal poeta, com as mãos, cara e fato, tudo pintado de verde. Os que assistiam ao espectaculo admiraram-se e perguntaram porque se vestira e pintara tão extravagantemente, ao que o actor respondeu com grande serenidade de espirito, que se vestira de verde, porque assim o representava a estatua que vira em Madrid!

— Morreu em Inglaterra o general Napier, celebre nos fastos contemporaneos da Grãa-Bretanha.

— He indisivel a paciencia e bom humor que são necessarios a um logista, ou outro qualquer vendedor que tem casa aberta de negocio; além do trabalho de trancar e aferrolhar as portas com trinta mil fechaduras, por causa dos ladrões nocturnos, atura por penitencia uma quantidade de freguezes que dão prejuizo de tempo e massadas insupportaveis. Logo que o logista se encosta ao balcão, sequioso por vender alguma cousa, eis que chega um gamenho ocioso querendo alardear riqueza, procurando fazendas caras e exquisitas que em toda a sua geração nunca foram vestidas; se lhe dizem que não tem, torna elle com mais impostura, e pergunta: onde havera? Responde o logista: na casa de Fuão; mas a esta não vai elle, porque deve um calote muito antigo.

Dahi a pouco chega o roceiro querendo campar de esperto e grande negociador, apresenta uma receita mal escripta; os caixeiros e o amo da casa entram a traduzir a tal tachygraphia do sertão, neste interim o sertanejo passa a vista pelas tabeletas para se familiarisar com as fazendas; lido o rol pergunta elle os preços, e por prevenção vai dizendo que tudo he caro; pede para ver as fazendas, leva a porta da rua, encosta os olhos, passa a lingua por cima para ver se desbota, cheirá o panno para ver se está pôdre, e depois de toda essa seca desanima na compra, sai apressado e vai a loja vizinha; assim corre todo o commercio até levar a espiga, e da casa onde leva maior bucha he donde se retira mais alegre, dizendo: adeos ate a volta. Findo este sinapismo de impertinencia, ahi vem uma mulher de mantinha campando de sabixona, e logo dizendo que está com muita pressa, porque sahio de dia somente para comprar aquella encommenda; procura casa de raminhos miudos, e recommenda que seja bem fina; sobem os caixeiros até as ultimas prateleiras, bota-se abaixo quanta fazenda ha, a beata cahia os oculos, puxa o fio de panno, esfrega na mão, medita um quarto de hora, e por fim manda cortar uma terça, que he para completar os hombros de uma camisa; com isto desespera-se o logista, e diz que não vende senão varas; retira-se a especuladora, e fica todo o trabalho baldado; porque muitas vezes o fim dessas pesquizas he apanhar os caixeiros sós para lhes darem recados e dentadas de que o logista se sente quando dá balanço na casa.

Chega depois um sugeito perdulario, finge-se muito amigo da casa, cita o nome do correspondente, e trava uma conversa a ver se lisga um collete. Chegam depois mais alguns massadores: ajustam varias fazendas, mandam cortar e depois de estar tudo promplo, dizem com uma voz muito doce—amigo Fuão, eu levo isto, V. mc. bem sabe que eu só recebo dinheiro no fim do mez, e portanto, do meu ordenado venho trazer-lhe o importe; mas sumindo-se pelo caminho nunca mais apparece; para maior consolação apparece uma crioula commissaria das freiras, traz uma amostra de setim encorpado como um couro, e feito no seculo passado, quando as missas se diziam a 320 rs.: procura da mesma fazenda, e o logista desejando aproveitar aquelles cobres, vai buscar um papel lustroso e diz que he do mesmo setim; ahi temos a crioula a rhetoricar e a fazer observações, com receio que sua ama a Madre Maria quizila, não se zangue, porque o panno além de não ser igual, tem um sujinho de mosquito, e este defeito para uma freira equivale a um cancro, quando se compra um escravo novo.

E que diremos de uma quantidade de sugeitos ociosos que vão só por luxo perguntar preços de fazendas, estando ôcos de dinheiro, e phtysicos de credito? além destes, outros ha que levam os dias inteiros nas lojas observando quem entra e o que se compra: outros aproveitando a posição, por ser defronte da casa da sua namorada. Outros descompoem o caixeiro de cobranças, porque os foi incommodar, levando contas quando estavam no banho, ou dormindo a sesta da especulação, etc.

Ainda ha outras massadas que o logista atura, que seria um nunca acabar se se publicassem.

— As igrejas ambulantes que transitam pelos caminhos de ferro e caminhos ordinarios dos Estados-Unidos, vão-se tornando cada vez mais vulgares; as aldeias que precisam de templos os aguardam como se fossem uma diligencia ou trem. Em cada parada que fazem, toca o pregador uma campainha, sobe logo ao assento que está no tecto da carruagem ecclesiastica, e que tem o feitio de um pulpito, e concluido o sermão ao ar livre, dá o padre a benção aos fieis, e continua a jornada. Ha cathedraes com quatro cavallos, parochias e capellas com um só. A igreja leva uma sineta no tecto, a pia baptismal no *coupé*, o côro no interior, e adiante uma sacristia com janellas gothicas.

— Estão actualmente a construir-se nos estaleiros da Figueira da Foz, duas lindas embarcações, já muito adiantadas, e proximas a serem lançadas á agua.

— O sabio visconde de Santarem, benemerito dos estudos geographicos, pelos sacrificios de todo o genero que, ha alguns annos, está fazendo em Paris, aonde publica a sua importante e magnifica *Historia da cartographia da idade media*, da qual já foram dados á estampa tres volumes, estando o quarto no prelo, acaba de enviar a Turin o cavalleiro de Fequieres, insigne desenhador da escola imperial das cartas, para tirar o desenho de uma das mais preciosas, que actualmente existem. Consiste este thesouro geographico n'um immenso pergaminho, sobre o qual estão admiravelmente desenhadas, historiadas e coloridas as differentes partes da superficie do globo, conhecidas na primeira metade do seculo decimo sexto. As explicações são escriptas em lingua provençal, dando ellas o nome do autor, com a data de 1550.

Este, a todos os respeitos, magnifico trabalho, que parece ter sido feito hontem, já esteve em Arques, pequena cidade de França, na occasião do concurso dos artistas italianos. Os estudiosos da geographia da idade media, saberão com prazer, que o cavalleiro Christovão Negri, feliz possuidor de joia tão preciosa, permitte generosamente que della se tire um desenho para commum beneficio da sciencia geographica, de que elle he eximio cultor.

— Ao experimentar no dia 16 o telegrapho electrico entre Bilbau e Portugalete tocaram os sinos do ultimo ponto ás Ave-Marias. O encarregado de Portugalete teve a feliz lembrança de rezar mui devotamente no thelegrapho o *Angelus domini*, e o de Bilbau não menos christão que elle, respondeu as *Ave-Marias* e *Glorias patri* com igual devoção e promptidão, como se estivessem um ao pé do outro.

« Não sabemos se rezariam naquella mesma noite telegraphicamente o rosario, e se dariam as boas noites ao deitarem-se. He de crer que sim, á vista dos costumes religiosos dos ditos empregados.

— Um janota encaixou no bolso do vestido a uma senhora que passeava pelo Prado em Hespanha, a seguinte carta amorosa:

« Neophita donzella.— Tenho a honra de manifestar-vos a idéa mais solida e triangular, primogenita do pensamento mais obliquo e jacobino que o meu coração agareno sepulta. Eu idolatro-vos, a idolatria, um ponto mais além da adoração, dous mais além do amor, e a uma distancia espantosa do carinho, he o instincto mais admiravel da humana sociedade, do universo, e ainda da humanidade inteira.

« Isto vo-lo digo eu ao ouvido, ainda que não faltarão pessoas sensatas e imparciaes que assegurarão ter visto therapeuticamente quanto asseguro. Lá longe, nos climas mais esquecidos, entre aquelles seres ignobeis que pertencem á raça muscula, que tem o angulo facial tão obtuso, e que só são homens na materia, tambem existe a idolatria. E se existe entre elles, que não sentirá um europeu, typo perfeito da creação?!

« Respondei-me, dissipai as duvidas em que vivo, a duvida que he o peior estado da natureza. Dirigi-me a carta pelo correio central á rua de... num... quarto quinto, onde vive e onde vos offerece a sua casa e o seu coração S. S. S. Q. S. P. B. *Fulano*.

—Todos devem achar interessante o seguinte edital.— Alonço Furtado de Noronha Pires Franco, fiscal approvado pelo senado da camara desta villa e termo, etc., etc.

Faço saber aos povos da minha *jurdição* que no dia 4 deste referido mez hei de sahir em triumpho de correição, aferindo os pesos a todos, revistando-lhes as varas e medidas; e vejam lá o gostoso!

Art. *unico*.—Ficam prohibidas as *excacações* nas estradas, e aquelle que não tapar os buracos que lhe pertencem, cahirá na cadeia como alma no inferno.

Art. 2.—Ninguem poderá trazer cabras soltas roendo as couves dos vizinhos, que he desaforo, e ninguem quer ver-se arrasado por estes bichos, e serão punidos, somente por andarem soltas sem pastor, em 48 rs.

Art. 3.—Ninguem, ainda que seja o coronel Azevedo, poderá vender farinha e feijão em *culhas* de oito ou de nove, que he grande ladroeira, indo pelo escrivão para o rol dos culpados, afora o que escorre, que he 6$000, na forma da postura, art. *vigessimo um*.

Art. 4.—Os negros que divagarem sem bilhetes dos senhores serão surrados depois das 10 horas da noite, com açoutes de bacalhão em publico e raso; pena de multa 10$000, se não quizerem levar a dose.

Art. 5. *finalmente*.—Não ha licença para andarem nas estradas animaes cavallares, nem vaccuns, nem carneiruns, e nem porcuns, ou cabrituns, e os cachorros sem coleira chuparão bola, e será tudo morto menos bois e cavallos; *coma* de 2$000 no artigo surrecimo.

Art. 6.—Todo aquelle ou aquella que botar agua no leite perderá o pote, e pagará o que o conselho disser na lei de postura que vou indicar; e se não quizer, lá se avenha, porque eu cá tenho em casa boa vacca.

E para constar, e não virem depois dizendo—o Sr. Furtado me enganou,—decretei o presente que será affixado no assougue. Cumpra sem sello. Residencia no Catimbão, 2 de agosto de 1852.

— Existe em Pynacker, proximo a Delft (Hollanda), uma mulher por nome Engeltije van der Vries, que desde maior de 1818 nunca mais tomou alimento. Goza de todas as suas faculdades; festejou a 20 de agosto o seu 66 anniversario, e a sua existencia continua pode ser considerada como um phenomeno.

Em 1826 vigiada durante quatro semanas por uma commissão de medicos, que declararam, debaixo de juramento, que durante aquelle espaço ella não comera bem bebera.

A arte não explica a razão por que ella póde conservar as forças em um estado tão maravilhoso.

— Em S. Luiz do Maranhão, no mez de julho proximo passado, praticou-se um desses rasgos de acrysolada honradez, que, por serem tão raros em nossos dias, chegam a parecer fabulosos. Resumiremos a descripção que delle faz o *Globo*.

Passando por uma loja, e querendo tentar fortuna na loteria do Rio de Janeiro, entra um sujeito e recommenda que lhe apartem um bilhete da mesma loteria, dizendo que ao depois o viria buscar e satisfazer o importe. Não se podendo demorar, sahe sem tomar nota do numero do bilhete. Passam-se alguns dias, e o sugeito não apparece a procura-lo. Negocios de importancia mais provavel lh'o haviam feito esquecer. No entanto, chegára o vapor do Rio de Janeiro, e nelle viera a lista dos numeros premiados. Quando o sugeito menos o esperava, alguem lhe bate á porta. Era o honrado negociante que vinha trazer-lhe o bilhete, e com elle o direito de receber 2:500$000 rs.!!! O *Globo* não diz o nome do comprador; o do vendedor, esse he forçoso registra-lo: chama-se Manoel da Cunha Machado.

— Segundo o ultimo cadastro era de 94,000 o numero dos cavallos em Paris, mais 20,000 do que havia em dezembro de 1851.

— Em cada um dos tres ultimos annos apenas 58 soldados inglezes incorreram em castigo corporal, sendo o exercito inglez de 110,000 homens.

— Fez-se sobre o Elba a experiencia feliz de um novo salva-vidas; metteu-se um homem, que não sabia nadar, dentro de uma especie de colxão, atado de uma maneira muito simples á roda do corpo; não foi possivel mergulhar-lhe a cabeça n'agua; o homem foi levado são e salvo pela corrente, como uma taboa fluctuante; o colxão he como os colxões communs, e tem um reservatorio de ar e arranjos para dormir, e capacidade para levar viveres e agua para alguns dias. Póde assim passar dias e noites sem perigo sobre as ondas.

— O *Correio Mercantil* de Genova cita uma carta de 15 de agosto que annuncia terem-se descoberto em Pompeia tres esqueletos humanos, pertencentes á mesma familia, e junto aos quaes havia o de um cão. As posições em que foram achados, fazem presumir que essas pessoas estavam na attitude de fugir no momento da erupção, quando foram assaltadas pela lava, e que o cão não quiz desamparar o seu amo. Levavam comsigo saquitos cheios de moedas de ouro e prata. Um dos esqueletos que ainda conservava os anneis e outros adornos, era o de uma joven.

— *Oidium tuckery*.— M. Pintiaux, cultivador de Douai, acaba de descobrir um remedio para a destruição do *acarus* que tantos estragos causou este anno na Europa. O methodo he facillimo: consiste em cobrir uma vela de cera com uma camada de alcatrão, acende-la e applicar a chamma ás partes doentes dos sarmentos; o *oidium tuckery* desapparece immediatamente. Se as uvas ainda não estão abertas, começam o seu crescimento gradual, as folhas despojam-se do bolor que as infectava, e a vegetação continúa com perfeito successo.

— Em uma gazeta dos Estados-Unidos encontramos o seguinte:

Um negociante muito rico da cidade de Jefferson (Ohio), teve a singular lembrança, para manifestar a tristeza que lhe causou a morte de sua mulher, de mandar comprar em Cincinati, 200 barris de tinta de escrever e todo o pó com que se prepara a mesma, e transportar para sua residencia afim de tingir de côr preta as aguas dos repuxos e cascatas de seu jardim, para exprimir o seu luto. Mas os vizinhos o processaram, por causa do damno que soffreram das aguas corrompidas, que afugentaram todos os peixes; e teve de pagar sommas avultadas para indemnisa-los.

— O abbade Galiani, o espirito mais fino, mais jocoso, mais scintilante, mais encantador entre os bellos espiritos do seculo XVIII, tinha intemperies de lingua, que o teriam podido levar longe, se seu caracter e sua pequena estatura não o houvessem defendido melhor do que a espada, que elle não possuia.

Um dia estava-se elle divertindo á custa de uma dama ausente, e excedeu-se no sarcasmo mais do que convinha: uma pessoa collocada no fim da mesa, e que, sem duvida, tinha razões para tomar o partido da victima do abbade, apostrophou-o com uma violencia, que teria assustado outro qualquer.

« Senhor abbade, lhe gritou com a escuma nos labios, as vossas asserções são impertinentes, e, se eu estivesse ao pé de vós, havia de dar-vos uma bofetada; assim, tende-vos por esbofeteado.

« Senhor, acodio immediatamente Galiani, o meu estado não me permitte trazer espada; mas, se estivesse ao pé de vós, havia de tomar a espada de um dos vossos visinhos, e passar-vo-la atraves do corpo. Assim, tende-vos por morto.

O seu adversario quiz replicar, mas o abbade não quiz ouvir mais nada. Sustentou que uma vez que tinha morto o homem, tudo estava dito, e accrescentou que o não fariam mudar de resolução. Os convivas choravam de riso; não havia d'alli por diante nenhum meio de tornar o negocio a serio, e aquelle que tinha provocado o abbade, vio-se obrigado a fazer coro, e rir como os outros.

— Concluiremos por hoje com a seguinte carta de um carpinteiro, publicada no *Nacional*.

Minha senhora.—Por certo intendi que chegando a avisitar a avultada distancia da sua formosura, acharia n'ella os compridos barrotes dos seus favores e as grossas vigas das suas finezas; mas como só me encontro com as duas taboas da sua esquivança, tanto mais lhe metto a serra da minha firmeza, afiada pela lima da minha diligencia, quando tôpo com os nós de seus desprezos, que fazendo assim estalar a folha da minha ventura, me fazem quebrar a corda da minha esperança; e, quando me julgo elevado nos altos andaimes de sua estimação, vejo-me precipitado nas ripas de sua tyrannia, e posto no chão o meu abatimento junto do banco do meu triste fado, a escavar com a enchó da minha desgraça os continuos sarrafos do meu cuidado (apezar da junctura da minha efficacia) e fazendo em cavacos o meu magoado coração, espalhando pela terra as minhas tristezas, pegando-lhe o fogo de meu zelo, ardendo em lavaredas as aparas da minha lembrança, e deixando as vivas brasas em cinzas para o meu esquecimento; porém, medindo eu com o compasso do meu juizo a prancha da sua ingratidão, talvez que, com a plaina da minha constancia, podesse eu desbastar a grossura dos seus desdens, e com o formão do meu agrado, abrindo a brecha no duro tronco do seu peito. Vendo, pois, minha senhora, as ferramentas das minhas finezas, com as quaes intento trabalhar nas portas dos seus ouvidos, abrir as formaes janellas dos seus olhos, talvez conheça que as verrumas das minhas firmezas e o martello do meu affecto saibam pregar não só os tornos dos meus affagos, como tambem os pregos dos meus carinhos sobre a grossa madeira da sua rebeldia; e assegurando-lhe a sua gentileza, talvez venha fazer obra o meu amor, lembrando-se a senhora que por seu respeito tenho gasto o importante jornal de minhas lagrimas; e visto ter eu tomado de empreitada o querer-lhe bem, irei a pouco e pouco quebrando as duras travessas de suas ingratidões, que seguram os postigos dos seus repudios, e então porá termo a meu padecimento: d'este modo fazendo-me de engonço para a servir, farei fechos dos meus extremos, e para a prender irei lançando a regua e o prumo do meu sentido em todas as obras do seu gosto, sendo o meu amor o bicho carpinteiro que por sua vontade se desvela, será tambem o mestre da obra que me ensine a adora-la, para o que, na prompta medição dos seus preceitos, saiba, senhora, avaliar o trabalho que tomei por tarefa: serviços estes que bem pagos devem ser pelos rendimentos do meu respeito e passiva obediencia.

Adeos ingrato coração de pulga.

Teu apaixonado mendigo. . . . . — *Guilherme*.

(*Imprensa e Lei*.)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE NOVEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — a 27 1/2 d. 60 d/v.

Compras de assucar regular, mascavado — 1$650 e 1$700 por arroba.

Dito de dito escolhido dito — 1$750 e 1$800 por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	110:963$402
Idem do dia 11	15:599$598
	126:563$000

Descarrega hoje 12 de novembro

Barca franceza—*Havre*—mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 10	5:144$799
Idem do dia 11	1:150$819
	6:292$618

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 10	1:036$562
Idem do dia 11	117$886
	1:154$448

Exportaçao'.

Parahiba, hiate nacional *Conceição Flor das Virtudes*, de 26 toneladas, conduzio o seguinte:—246 volumes molhados, 23 ditos fazendas, 31 ditos ferragens, 7 taboas pranchões.

Idem, hiate nacional *Tres Irmãos*, de 30 toneladas, conduzio o seguinte:—221 volumes molhados, 38 ditos fazendas, 8 ditos ferragens.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 11	787$079

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10 . . .	5:185$145
Idem do dia 11	818$962
	6:004$107

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Havre—31 dias, galera franceza *Havre*, de 180 toneladas, capitão Mornier, equipagem 14, carga fazendas, batatas e mais generos; a J. R. Lasser & Companhia. Passageira, a franceza Ranelans.

Montevidéo—18 dias, brigue hespanhol *Pedro Antonio C.*, de 209 toneladas, capitão Pedro Ortas, equipagem 13, em lastro; a Amorim Irmãos.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue escuna nacional *Laura*, de 163 toneladas, capitão Ignacio Marques da Fonseca, equipagem 14, carga farinha de mandioca; a João Baptista da Fonseca. Veio receber ordens e segue para Maranhão.

Terra Nova—31 dias, brigue inglez *Walter Baine*, de 299 toneladas, capitão Archibald Edoards, equipagem 15, carga bacalhão; a Johnston Pater & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Fragata a vapor *Centaur*, commandante Boyes. Conduz o almirante Henderson.

Suansea—Brigue inglez *Appleton*; com a mesma carga que trouxe, suspendeu do lameirão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que no dia 17 de novembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra dos concertos do açude do Tracunhaem, avaliada em 605$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 27 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de outubro de 1853.—O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos do açude de Tracunhaem far-se-hão de conformidade com a planta e orçamento approvados pela directoria em conselho, e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 605$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de 30 dias, e deverá conclui-las no de tres mezes, contados de conformidade com o artigo 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha em duas prestações, a primeira de oito decimos da mesma importancia, depois do recebimento provisorio, e a segunda de dous decimos na occasião da entrega definitiva, a qual deverá ter lugar um anno depois do recebimento provisorio.

4.ª Para tudo o que não se acha determinado nas presentes clausulas, nem no orçamento seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.—Conforme.—O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda da mesma thesouraria, manda fazer publico, que no dia 1.º de dezembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do açude na povoação do Buique, avaliada em 3:300$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de novembro de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do açude do Buique, serão feitas de conformidade com a planta e orçamento, approvados pela directoria em conselho e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 3:300$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de 60 dias, e serão concluidas no de 10 mezes, a contar da data da arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: a primeira, dos dous quintos do valor total, quando for concluida metade da obra; a segunda, igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira, finalmente de um quinto, depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas com antecedencia de 30 dias, o dia fixo em que tem de dar principio a execução das obras, assim como trabalhará seguidamente 15 dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.—Conforme.—O secretario, *A. F. d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 1.º de dezembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do açude do Pajeú de Flores, avaliada em 3:190$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de novembro de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras deste açude, serão feitas de conformidade com as plantas e orçamento, apresentados a approvação do Exm. prasidente da provincia na importancia de 3:190$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de dous mezes, e serão concluidas no de 10 mezes a contar, conforme a lei provincial n 286.

3.ª A importantancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: a primeira, dos dous quintos, do valor total, quando tiver concluido metade das obras; a segunda, igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; e terceira finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado á communicar a repartição das obras publicas com antecedencia de 30 dias, o dia fixo em que tem de dar principio a execução das obras, assim como trabalhará seguidamente durante 15 dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5. Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. — Conforme. — O secretario, *A. F. d'Annunciação.*

— O Illm. Srs. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de novembro proximo futuro, vai novamente a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a quem mais der, o rendimento do imposto do dizimo do gado cavallar nos municipios seguintes:

Limoeiro, avaliado novamente por anno em	58$000
Brejo	50$000
Cimbres	99$000
Boa-Vista e Exu	198$000

A arrematação será feita por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1856.

Os licitantes que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, com seus fiadores competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de outubro de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 22, 23 e 24 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os trabalhos da conservação permanente da estrada da Victoria, avaliados em 5:517$600 réis.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do dia em que o arrematannte tomar conta da estrada, e sob as condições abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de outubro de 1853. O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

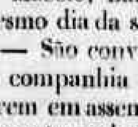
1.ª O trabalho da conservação permanente da estrada da Victoria será executado de conformidade com o orçamento, approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, pelo tempo de um anno, e na importancia de 5:517$600 rs.

2.ª O pagamento da importancia da arrematação será feito em prestações mensaes de uma duodecima parte, á vista do certificado passado pela directoria das obras publicas.

3.ª Para tudo o que não estiver determinado nas presentes clausulas, e no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a lei n. 286.—Conforme. O secretario,

A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇO'ES.



O vapor brasileiro « Imperatriz », commandante o 1. tenente Salomé, espera-se dos portos do norte em 12 ou 13 do corrente, e deverá sahir para os portos de Macció, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia da sua chegada.

— São convidados os Srs. accionistas da companhia de Beberibe para se reunirem em assemblea geral, no dia 17 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia, afim de se dar cumprimento ao disposto no artigo 17 dos estatutos.—O director,

João Pinto de Lemos.

Companhia de seguros maritimos.

Os directores da companhia de seguros maritimos, —Utilidade Publica— convidam aos senhores accionistas a comparecerem no escriptorio da mesma companhia, ás 11 horas do dia 15 do corrente mez de novembro, para, em assemblea geral, dar execução ao artigo 44 dos estatutos.

— A repartição das obras publicas compra pedras proprias para o calçamento das ruas da cidade, como sejam: granito, seixo, e outras qualidades semelhantes: os pretendentes devem apresentar suas propostas na dita repartição, no dia 12 do corrente mez, depois de 10 horas da manhãa ás 2 da tarde. Directoria das obras publicas 4 de novembro de 1853.—O secretario,

Joaquim Francisco de Mello Santos.

Companhia de navegação a vapor Luso-Brasileira.

O abaixo assignado convida aos Srs. accionistas desta companhia (os que ainda o não fizeram) a virem realisar a terceira prestação de suas acções até o dia 12 do corrente, a sua casa na rua do Trapiche n. 26, para ser remettida a direcção.

Manoel Duarte Rodrigues.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade, manda fazer publico ás pessoas que se acham atrasadas no pagamento das rendas das casas pertencentes ao patrimonio dos mesmos estabelecimentos, que até o dia 20 do corrente, venham remir seus debitos sob pena de serem seus nomes publicados pela imprensa, e de se proceder a nova arrematação do conformidade com a terceira condição dos respectivos termos; fazendo-se a cobrança executivamente. Sala das sessões da administração geral dos estabelecimentos de caridade 8 de novembro de 1853.—O escrivão,

Antonio José Gomes do Correio.

— O arsenal de marinha compra para sortimento do almoxarifado os seguintes objectos: chumbo em barra 20 arrobas, zarcão 6 ditas, oleo de linhaça 12 ditas; azeite doce do mediterraneo 122 medidas, piassaba 50 molhos, pennas de pato 1,000, ditas d'aço 5 caixas, niagem para saccos 3 peças, sebo em pão 6 arrobas, graxa 4 ditas, fio de algodão 20 libras, estopa de linho 20 arrobas, dita de embira 20 ditas, cabo de linho de 3 1/4, 2 2/2, a 3 1/2 polegadas 20 peças, sola 20 meios, tijollos inglezes 40, tinta de escrever 25 garrafas, e caixas de folha 2. As pessoas a quem convier semelhante venda, compareçam nesta secretaria no dia 14 do corrente, com as suas propostas.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 10 de novembro de 1853. — *Thomé Fernandes Madeira de Castro*, secretario.

Companhia de Liverpool.

Espera-se dos portos do Sul no dia 16 ou 17 o vapor *Olinda*, commandante G. Harau, o qual depois da demora do costume, seguirá para a Europa.

Companhia de Liverpool.

Espera-se de Liverpool no dia 14 o vapor *Lady Eglinton*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do Sul.

ESTRÉA

Da primeira actriz a Sra. Gabriella da Cunha De-Vecchy.

13.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

SABBADO 12 DE NOVEMBRO DE 1853.

Depois que a orchestra tiver executado uma excellente ouvertura, subirá á scena pela primeira vez neste theatro o excellente drama de grande espectaculo dividido em 4 actos ornado de musica

GENOVEVA DE BRABANTE.

Personagens.	*Actores.*
Henrique duque de Brabante. . .	Sr. Reis.
Arthur conde Heinault	» Bezerra.
Edgar irmão bastardo de Henrique.	» Amoêdo.
Wander mordomo do duque. . .	» Costa.
O Sr. de Quieurain.	» Senna.
Stenen, soldado.	» Monteiro.
Roberto escudeiro do conde . . .	» Coimbra.
Jacob capitão do S. do duque . .	» Mendes.
Olivier pagem do duque	» Pereira.
Homem d'armas do conde. . . .	» Rozendo.
Genoveva de Courtrai.	Sra. Gabriella.
Margarida filha de Wander . . .	» Orsat.

Cavalleiros do duque, cavalleiros do conde, gentis homens do duque, gentis homens do conde, pagens do duque, homens d'armas do duque, homens d'armas do conde, damas de Genoveva de Brabante.

Finalisará o espectaculo, com a graciosa comedia em 1 acto, original da Sra. D. Gertrudes Angelica da Cunha,

A ACTRIZ.

Fazendo o principal papel a Sra. Gabriella, no qual tem de representar cinco differentes caracteres,

Personagens da comedia.	*Actores.*
Cezar de Carvajal.	Sr. Mendes.
Augusto seu filho	» Dionizio.
Lucilia Peres actriz	Sra. Gabriella.
Major	» »
Mulher do dito	» »
Um vigario	» »
Uma velha	» »
Virginia Actriz.	» Leonor.
Suzanita	» Amalia.
Ripamonte	Sr. Monteiro.
Silva	» Pereira.

Certo o emprezario de que estes dramas satisfarão a espectativa do publico, não trepidou a sacrificios afim de leva-los a effeito: assim como muito breve subirá á scena o drama em 4 actos ornado de machinismo, peças de musica, e dançados — As Tres Cidras do Amor, — igualmente acham-se já distribuidos os papeis do vaudeville — A Esmeralda, — e dos dramas, — Os Dous Serralheiros, Carlos III, ou a Inquisição de Hespanha, — Simão o ladrão, etc. assim como outros muitos dramas que breve espera receber, dos quaes escolherá os melhores, igualmente se propõe a dar a repetição da Familia Morel, dos Sette Infantes de Lara, Cozimo ou o Principe Caiador, Lazaro Pastor, A Graça de Deos etc. etc.

Os senhores assignantes queiram mandar ao escriptorio do theatro pelos seus cartões, igualmente os que de novo se inscreveram, todos os dias das 9 horas em diante.

Começará ás 8 horas.

TERÇA-FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1853.

RECITA EXTRAORDINARIA

EM FAVOR DE F. DE S. NORONHA.

Depois de executada a nova ouvertura composta pelo beneficiado, intitulada

REGENERAÇAÕ,

representar-se-ha pela primeira vez nesta provincia, o drama vaudeville em 4 actos, composição da autora da Familia Morel, Esmeralda, queda do general Rosas, Manias do Seculo, etc., etc., sendo a musica composição do beneficiado,

A saloia.

O primeiro acto passa-se no Porto—segundo, terceiro e quarto, nos Estados-Unidos.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, executar-se-ha a brilhante valsa

SAUDADES DE NAPOLES.

Composição do beneficiado, e por elle dedicada a S. M. a Imperatriz.

Do segundo ao terceiro, a symphonia intitulada

A DESPEDIDA DO MARINHEIRO.

Tambem composição do beneficiado.

Findo o drama seguir-se-ha um novo passo a tres, no qual entra a Sra. Baderna, composição do Sr. De-Vecchy, e musica do beneficiado.

Dará fim ao espectaculo a bellissima comedia em 1 acto, composição da Sra. D. Gertrudes Angelica da Cunha.

O beneficiado espera do publico a sua costumada protecção.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro.

seguirá no dia 15 do corrente, a bem conhecida escuna *Galante Maria*, só recebe escravos a frete: a tratar com João Antonio da Silva Grillo & Companhia, na rua do Vigario, n. 4.

— Para Lisboa a galera *Margarida*, capitão Silverio Manoel dos Reis, sahe com brevidade; recebe carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão, na praça do commercio.

— Para Lisboa segue com brevidade o veleiro hiate portuguez *Lusitano*, capitão José Joaquim Pereira: para carga e passageiros, trata-se com José Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 17, ou com o capitão na praça.

— Para o Porto, a muito veleira galera portugueza *Bracharense*, capitão Rodrigo Joaquim Correa, sahe com brevidade; recebe carga e passageiros, para os quaes offerece os melhores commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios T. d'Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, ou ao referido capitão na Praça do Commercio.

MUTILADO

— Para o Assú sahe nestes dias o bem conhecido hiate *Flor do Cururipe* : quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

— O patacho nacional «Valente» sahe para o Rio de Janeiro, no fim da presente semana : quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, entenda-se com o capitão, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Para a Bahia vai sahir em poucos dias, o patacho nacional «Confiança» : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão Emigdio Ribeiro da Silva, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Porto.

A barca *Olimpia*, de primeira marcha, segue com brevidade. Para carga ou passageiros, a tratar com seus consignatarios Barroca & Castro : na rua da Cadeia do Recife, n. 4, ou com o capitão na praça.

CEARA', MARANHAO' E PARA'.

O brigue escuna nacional Graciosa, capitão Mendo, sahira' em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada : para o restante e passageiros, trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 4, primeiro andar, ou com o capitão, na praça.

— Para a Bahia seguirá dentro em poucos dias, o hiate *Amphitrite*, por ter parte da carga prompta : quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a rua da Cruz n. 3, escriptorio do Amorim Irmãos.

PARA COTINGUIBA.

Vai seguir com grande brevidade a mui veleira e bem construida sumaca «Amphitrite», capitão Antonio Semeão dos Reis : para carga, ou passageiros, trata-se com os consignatarios na rua da Senzala Velha n. 134.

LEILO'ES.

— Segunda-feira, 14 do corrente, faz-se leilão de 20 caixas com queijos: no armazem confronte a Madre de Deos, n. 22, as 10 horas da manhãa.

— Terça-feira, 15 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no armazem de João Keller & Companhia, rua da Cruz, haverá leilão por intervenção do agente Oliveira, de um optimo sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãas, tanto de algodão, lãa e linho, como de seda, e as mais adaptadas a este mercado.

— O agente Oliveira fará leilão por ordem do capitão James Shelford, com autorisação d'alfandega desta cidade, em presença do agente do Loyds, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca 170 fardos de fumo em folha, avariados d'agua salgada, desembarcados de bordo da barca ingleza *William Russell*, arribada a este porto na sua recente viagem procedente da Bahia com destino Bremen : quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem alfandegado denominado—Araujo,—sito no becco do Gonçalves, no Recife.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : a tratar na rua do Amorim n. 37.

D. Rita Francisca da Costa Palhares, profundamente penhorada pelos obsequios de que a cercaram todas as pessoas, que se dignaram acompanhar o feretro de seu charo marido João' Carlos Marinho Palhares, ao cemiterio, vem, por meio deste jornal, protestar-lhes os seus sinceros votos de gratidao' e reconhecimento.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.
MOVIMENTO LITTERARIO
do terceiro trimestre do corrente anno.

Livros sahidos	em julho	877	
» »	» agosto	992	
» »	» setembro	896	2,765
» entrados	» julho	803	
» »	» agosto	917	
» »	» setembro	862	2,582
	Total		5,347
Frequencia.			
Accionistas	em julho	515	
»	» agosto	521	
»	» setembro	438	1,474
Subscriptores	» julho	310	
»	» agosto	320	
»	» setembro	275	905
Visitantes	» julho	46	
»	» agosto	1,065	
»	» setembro	120	1,231
	Total		3,610

Recife 1. de novembro de 1853.
M. J. da Rocha, segundo secretario.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

A directoria convida aos senhores accionistas e subscriptores a pagarem o que devem á sociedade, até o fim do corrente mez. Sendo o gabinete uma associação que tem por fim promover a instrucção pela leitura, necessariamente para isto precisa de livros, e como estes não se adquirem senão com os meios necessarios, portanto appella para os associados, pedindo que annuam ao presente convite.

— Para conhecimento do publico declara-se, que o sitio na estrada de Belem, que foi comprehendido no edital das arrematações da fazenda provincial, em lugar de Manoel Mendes da Cunha Azevedo, deve ler-se João Manoel Mendes da Cunha Azevedo.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para o serviço de casa de homem solteiro, sem paga ; quem pretender, dirija-se á rua do Fogo n. 39.

— Precisa-se para uma casa de familia, de duas amas, uma para cozinhar e mais serviço de casa, e outra que lave e engomme com perfeição : a quem convier, póde procurar na rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio n. 16, primeiro andar, das 3 ás 6 horas da tarde.

— O abaixo assignado tem contratado vender a sua taberna, sita na rua da Lingoeta n. 3, para liquidação da mesma.
Manoel Marques de Abreo Porto.

— Precisa-se alugar uma preta, escrava, que saiba cozinhar o diario de uma casa : na rua do Queimado n. 6.

— O abaixo assignado, em satisfação ao pedido que lhe fizera o Sr. Antonio Pires Ferreira, morador na rua da Aurora da freguezia da Boa-Vista, filho do finado Gervasio Pires Ferreira, declara que o mesmo senhor não he o preso Antonio Pires Ferreira, que he filho do finado pintor da rua das Cinco Pontas Manoel Pires Ferreira, e vem declarado na parte official da policia de 9 do corrente, como preso á minha ordem, por desordem. Subdelegacia de policia de S. José do Recife 11 de novembro de 1853.—O subdelegado,
Francisco Baptista de Almeida.

— Desappareceu no dia 7 de outubro do corrente anno uma escrava de nome Luiza já idosa, estatura baixa, olhos grandes e espantados, sem dentes na frente e bem fallante; levou panno da Costa com listras azues e encarnadas: roga-se as autoridades e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua da Cruz n. 19, terceiro andar, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de 100$000 rs. a juros sobre boas firmas, por tempo de 6 mezes : quem quizer dar, annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Pede-se ao Sr. Francisco Pereira Pinto Cavalcanti, que morou nos Arrombados, e agora mora na Torre, o favor de apparecer na rua dos Martirios n. 36, a negocio que lhe diz respeito.
José Gomes Ferreira da Silva.

— Precisa-se de uma ama para dentro de casa, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 53.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade para servir uma casa ; na rua da Trempe n. 5.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Pelo proximo paquete do sul esperamos as listas da loteria quarta a beneficio do Asilo dos Alienados : os pagamentos dos premios serão effectuados logo que se fizer a distribuição das listas.

CASA DE COMMISSAO' DE ESCRAVOS.

Na rua Direita, sobrado de tres andares, defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se havendo por esse trabalho mais do que 2 por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

— Offerece-se uma mulher de meia idade e boa conducta, para engommar em qualquer casa de familia honesta; tambem póde prestar algum outro serviço, salvo na occasião do engommado, pois entende de fazer podins de todas as qualidades, pasteis, frigideiras, tanto de carne, como doces; podins inglezes e doces de todas as fructas; se algum senhor solteiro precisar então para cozinhar e engommar, preferindo-se estrangeiro, póde vir á rua da Guia, casa terrea n. 11, esquina.

Venda nova, no aterro da Boa-Victa n. 8, defronte da boneca,

acha-se um novo e completo sortimento de todos os generos, seccos e molhados, de superior qualidade, por preços que muito agradarão a todos os freguezes que se dignarem honra-la.

— Na rua do Sebo n. 33, precisa-se de alguem que saiba conduzir carroças ; a tratar na mesma casa.

— Pedro Eunapio da Silva Deiró, tendo de retirar-se para a Bahia, declara que nada deve ; o mesmo annuncia por parte de seu irmão Fernando da Silva Deiró.

— Francisco Xavier de Pinto Lima, tendo de partir para sua provincia no vapor Imperatriz, serve-se do poderoso vehiculo da imprensa para se despedir daquellas pessoas que o honraram com sua amizade ; e que, pela presteza da viagem, não o póde fazer pessoalmente ; assim como aproveita a occasiao' para declarar que nada deve a pessoa alguma, além de attenções de delicadeza.

— Precisa-se de uma ama que seja fiel ; na rua da Senzala Velha n. 48, segundo andar ; declara-se que he para pouca familia.

— Segunda-feira, 7 do corrente, desappareceu um escravo, crioulo, de nome Joaquim, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, boa estatura, cabellos ralos, olhos grandes, rosto descarnado, pouca barba, bocca regular e beiços grossos, bastante espadaúdo, braços e pernas grossas, pés muito pequenos e bastantes feios, com alguns bichos e apapagaiados, e quando anda puxa um pouco por uma perna em razão de uma gomma que teve no tornozello de um dos pés, muito fallante e bastante cantador ; levou camisa de algodão da terra, calça de algodão trançado da Bahia e chapéo de palha, ha muito que trabalhava no sitio da Torre, do Villaça : roga-se a qualquer autoridade ou capitão de campo que o vir o mande pegar e leve-o á seu senhor, no armazem da rua Nova n. 67, que será bem recompensado.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o impate da moagem ; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida, não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua, como para animaes de todas as proporções, a saber : volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc., e portanto que qualquer senhor de engenho querendo acelerar a sua moenda, a fim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, a fim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro na rua do Brum passando o chafaris. — *D. W. Bowman*, engenheiro.

SANDS.

SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada ; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61 ; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo fraco.

Madama Rosa Hardy modista brasileira, rua Nova, n. 34,

annuncia ao publico, e particularmente a suas freguezas, que acaba de receber de Paris um novo sortimento de fazendas, chapeos de seda para senhora e meninos, chapéos de palha da Italia fechados e abertos para senhora e meninas, ricos capotinhos, manteletes e palitós de grós de napoles e chamalote pretos, ditos de grós de napoles furta-côres, ricos cortes de seda branca para casamento, lindas capellas para noiva, luvas de pellica enfeitadas, meias de seda branca, luvas de seda para senhora e meninas, cor de canna e brancas, lindos enfeites de cabeça para senhora para baile e assistir a casamento, lenços de retroz de todas as côres a 1$500 cada um, lenços de cambraia bordados para mão, ditos de cambraia com renda larga, ricos leques com pennas, trança de seda de todas as côres, ricos cabeções de seda a imitação de blond, ditos de linho, ditos pretos, fitas de todas as côres e qualidades, bicos de blond, de seda, de linho e flores, penachos, capellas para meninas, romeiras de seda preta, mantas de filó de seda preta, ditas de filó de seda branca para noiva, toucas, chapéosinhos para meninos e meninas, de seda, ditos de massa brancos e de côres, para meninos de 2 a 4 annos : na mesma loja tem um variado sortimento d'obras de ouro de lei, vindas de Paris, e fabricadas na terra, adereços e meios adereços, pulceiras, rosetas, trancellins, anneis, brincos, cassoletas, corrente de relogio, botões de abertura, tudo obras modernas, affiança-se a qualidade do ouro que he de lei, e se vende mais em conta que em qualquer outra parte.

Consultorio homeopathico gratuito para os pobres, na rua da Senzala Velha no Recife, n. 68, primeiro andar. Tambem no mesmo consultorio tem remedio para quem he quebrado, e só se cura no mesmo consultorio, e não se dá remedio para ser curado fóra.

Os martyres pernambucanos, victimas da liberdade, nas duas revoluço'es ensaiadas em 1710 e 1817, por um luso pernambucano (o padre Joaquim Dias Martins.)

Acaba de sahir a luz a primeira parte deste importante e curioso trabalho, até hoje inedito. He a biographia de todos os pernambucanos preeminentes que entraram, ou de qualquer modo se comprometteram na revolução dos mascates, e na da pretendida republica de 1817, escriptas as acções de taes homens no silencio do gabinete, por um padre dos nossos dias, e que ainda hontem conhecemos todos na congregação do oratorio de S. Filippe Nery, como um dos ultimos, e mais estimaveis membros dessa veneravel casa. O padre Joaquim Dias deixa-nos ver esses caracteres á luz severa com que os encara, desenhando-os a grandes traços ; e terão elles sem duvida um grande merecimento para a posteridade, quando os houver de julgar serêne : — o desalinho do historiador.

Não ha familia em Pernambuco a quem este pequeno diccionario historico não diza respeito de mais ou menos perto, e a quem por isso não interesse vivamente : contem mais de 600 artigos.

Acha-se a venda no pateo do Collegio, officina de encadernação.

— José Cardozo da Silva Pinto retira-se para fóra do imperio, e presume nada dever ; mas se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas na rua do Trapiche n. 13, no prazo de 4 dias, para serem pagas ; e durante sua ausencia deixa os Srs. Lima Junior & Companhia encarregados para receberem o que se lhe fica devendo.

— No dia 3 de novembro desappareceu do engenho Gamella, da cidade de Nazareth, um negro, crioulo, por nome Jeronymo, de idade de 26 annos, sem barba, alto e secco, alguma cousa gago, trabalha soffrivelmente de carreiro : quem o pegar e levar ao mesmo engenho do abaixo assignado, ou ao armazem de assucar da viuva Pereira da Cunha, será generosamente recompensado.
Francisco do Rego Barros Pessoa.

— Alugam-se as lojas do sobrado n. 45 da rua do Rangel : a tratar no mesmo.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos : este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer ; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de
Antonio Luiz dos Santos.

— O abaixo assignado, como socio e administrador da cocheira n. 13 da rua da Cadeia, previne aos senhores assignantes dos omnibus, que para nelles terem ingresso, deverão receber um cartão mensal assignado por elle, e assim os senhores que pretenderem seguir um ou outro dia nos mencionados omnibus deverão comprar bilhetes, para a ida nesta cocheira, e para a volta em casa do Sr. Jorge Victor, no Monteiro, pois que de outra maneira não serão recebidos dos bolieiros, visto que não podem elles receber dinheiro.
João Ribeiro Teixeira e Mello.

— Quem annunciou querer comprar uma duzia de cadeiras, querendo de jacarandá, cousa muito superior, dirija-se á rua do Rangel n. 21, a qualquer hora.

— Quem annunciou querer comprar duas meias para alcova, procure na rua do Rangel n. 21, e mais um resto de madeiras de coberta de casa, assim como area de fingir e cal de caiar.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, para encarregar-se da criação de um menino rescem-nascido : a tratar na rua larga do Rosario n. 48, primeiro andar, ou na loja.

— Aluga-se uma boa casa em Olinda, na rua do Amparo, n. 31 trata-se do aluguel : na rua da Cruz, n. 40, no Recife.

— O Sr. Francisco José Rodrigues tem uma carta do matto, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma ama que seja escrava e que saiba engommar, lavar e cozinhar, para duas pessoas, e todo o mais serviço de uma casa : a tratar na rua Nova n. 11, loja de Mr. Gadault.

— Precisa-se alugar, em Apipucos ou Beberibe, uma casinha, cujo aluguel seja razoavel, para uma familia pobre que deseja ir para fóra : a tratar na rua larga do Rosario, loja n. 46.

— Precisa-se de uma preta para ama secca : na rua do Azeite de Peixe n. 7, primiero andar.

— Sabbado, 12 do corrente, as 4 horas da tarde, na rua do Livramento n. 6, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos, terceiro supplente João Lins Cavalcanti de Albuquerque, tem de ser arrematado o sobrado e sitio da rua do Hospicio, pertencente ao casal de João Osorio de Castro Maciel Monteiro por se não ter effectuado no dia 7 do corrente por causa da chuva ; os grandes commodos, asseio e bom estado da casa, e extensão do sitio, offerecem vantagens aos pretendentes, que devem comparecer no indicado dia.

— A pessoa que levou por peça, da casa de João Cyrillo de Souza Carneiro, na occasião de leilão, um dispertador, queira vir entregar, senão verá o seu nome por extenso, pois ha quem visse o engrançado.

— Aluga-se para passar a festa uma boa casa com um grande sotão, ao pé do rio na Passagem da Magdalena, confronte ao sitio do Sr. João Ferreira dos Santos : a tratar com o Sr. José Antonio Basto, na rua da Cadeia Velha, por cima do cambio do Silveira.

— Offerece-se um rapaz brasileiro que trabalha perfeitamente de cerieiro, ou em outro qualquer estabelecimento de cera ou velas de carnaúba : quem precisar, dirija-se á rua larga do Rosario n. 32, fabrica de charutos.

— José Augusto Cordeiro retira-se para o Rio de Janeiro onde tem de fazer a sua residencia, e leva em sua companhia os seus escravos Antonio, Caetano e Miguel, todos pardos.

— Aluga-se o sobrado de um andar na cidade de Olinda, em frente da ladeira do Varadouro, pertencente ao fallecido coronel Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça : quem pretender, entenda-se com o professor publico Salvador Henriques de Albuquerque, naquella cidade, ou com José Mariano de Albuquerque, na rua da União da Boa-Vista.

ATTENÇAO.

Militao' Borges Uchôa, com casa de commissão de escravos, na rua da Gloria n. 7.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della, por conta de seus donos ; affiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos ; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 60, se dirá quem precisa de uma ama de boa conducta, para cuidar em crianças.

PUBLICAÇAO' DO INSTITUTO HOMEOPATHICO DO BRASIL.

VADE-MECUM DO HOMEOPATHA : em um volume de mais de 600 paginas ; e DICCIONARIO POPULAR DE MEDICINA HOMEOPATHICA : em 3 volumes de mais de 400 paginas cada um.

Obras indispensaveis a todos os pais de familia, senhores de engenho, sacerdotes, directores de Collegios ou de outros estabelecimentos, capitães de navios, sertanejos, e quaesquer outras pessoas, que por si mesmas quizerem conhecer os prodigiosos effeitos da homeopathia.

Pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, membro de muitas sociedades scientificas nacionaes e estrangeiras.

Estas duas obras, que serão adornadas de diversas estampas, encerram tudo o que ha de melhor acerca de medicina homeopathica. Qualquer dellas he preferivel a todas as outras, que até hoje se tem publicado.

Preço da assignatura 20$000 rs., pagos immediatamente.

Assigna-se em casa do autor, rua das Cruzes, n. 11.

O VADE-MECUM tem de sahir a luz brevemente, visto ja estar muito adiantada sua impressão.

Consultorio central homeopathico, rua das Cruzes, n. 11.

— No dia 26 do corrente, impreterivelmente, terão andamento as rodas da loteria, concedida a beneficio da matriz da Boa Vista, ainda que nesse dia restem bilhetes por vender. — O thesoureiro, Guilherme da Costa Corrêa Leite.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e limpeza : na destilação da rua da praia de Santa Rita.

— João Alves de Lima Gordilho e seu irmão, tendo de retirar-se para a Bahia, declaram que nada devem.

— Aluga-se a casa que foi do Sr. José Vellozo Soares, junto a ponte da Passagem da Magdalena.

Precisa-se saber onde mora, nesta cidade, o correspondente do Sr. Manoel Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, morador em Cruangi, afim de se entregar uma carta para o dito senhor : annuncie.

Estampas de santos e santas.

Na loja de miudezas da rua do Collegio, n. 1, recebeu-se novo sortimento dos seguintes nomes de santos e santas, em ponto pequeno e grande : N. S. na cadeira, descimento, S. Maria padroeira das boas maias, S. José, Santa Rosa, N. S. do Carmo, Anjo da Guarda, menino Deos, S. Vicente de Paula, santa familia, S. Pedro, Santa Thereza, Jesus deffendendo a mulher adultera, Santa Francisca, N. S. das Dores, S. João Baptista, S. João baptisando N. Senhor, Santos coração de Jesus e de Maria, S. da Canna Verde, Jesus e a Samaritana, N. S. da Conceição, Jesus no Horto, Resurreição, S. Sebastião, Santa Anna, Santo Antonio, Santa Joanna, N. S. do Rosario, O Chrucificado, S. Miguel, Assumpção de N. S., S. Rita, S. Luiz, nascimento de Jesus, Maria e José, S. Francisco, Rainha dos Anjos, S. Nicoláo, Jesus andando sobre as aguas, N. S. da Piedade, N. S. do Refugio, S. Manoel, Santa Alexandrina, Assumpção das tres santas virgens, N. S. Auxiliadora, S. Pedro, S. Paulo e a igreja, S. Antonia, Santa Agostinha, Santa Dionizia, N. S. da Misericordia, Santa virgem do escapulario, Santa Veronica, Santo Affonso, Santissima Trindade, Santa Marcellina, Santa Caridade, Senhor preso, Santa Julia, Santa Carolina, Santa Emilia, N. S. do Bom Conselho : alem de muitos Santos e Santas, assim como o caminho do calvario, ou as 14 estações da Cruz.

Veronicas

dos seguintes nomes de santos e santas, S. Miguel e a medalha milagrosa, anjo da guarda e a milagrosa, S. Francisco d'Assis e o anjo da guarda, N. S. das sete dôres e o crucificado, a virgem antes do parto, no parto e depois do parto, N. S. da Conceição, Santa Anna e os Santos corações de Jesus e Maria, gloria aos sagrados corações e Santa Maria concebida sem peccado, N. S. do bom soccorro e da boa morte.

— Os credores de Francisco Gomes da Fonseca, queiram apresentar suas contas no escriptorio de João Martins de Barros, no prazo de 8 dias, para serem attendidas no rateio que se ha de fazer do que produzir a sua taberna, logo que seja vendida.

Rodas de madeira para carro.

No aterro da Boa-Vista n. 55 tem sempre um sortimento de rodas de todo o tamanho, tanto de madeira da terra como de fóra.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes ; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes : na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

BOTICA
CENTRAL HOMEOPATHICA
51 *rua da Cadeia do Recife*, 1. *andar* 51.
Dirigida pelo pharmaceutico approvado, e professor em homeopathia Dr. F. de P. Pires Ramos.

Nesta botica se encontram os melhores e mais acreditados medicamentos homéopathicos, quer em globulos, quer em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão, pelo pharmaceutico approvado e professor em homéopathia Dr. Pires Ramos, sob as indicações do Sr. Dr. Sabino, com quem ha praticado ha 4 annos, todas as regras da pharmacia homéopathica.

Os medicamentos desta botica, cuja efficacia tem sido verificada na longa pratica do Sr. Dr. Sabino, e reconhecida por todas as pessoas, que delles tem feito uso, exercem uma grande vantagem, sobre todos os que por ahi se vendem, a qual consiste tanto na promptidão dos seus effeitos, como na qualidade de se conservarem muito tempo sem soffrerem a menor alteração ; o que os torna muito recommendaveis, principalmente para o mato, onde nem sempre ha facilidade da provisão de novos medicamentos.

Existem carteiras de medicamentos em tubos grandes de fino crystal de differentes preços, desde 12$000 até 120$000 conforme o numero dos medicamentos, suas dynamisações, e riqueza das caixas.

Cada vidro de tintura da quinta dynamisação . . . . 2$000
Cada tubo de medicamento . . . 1$000

N. B.—O Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho se presta a dar esclarecimentos a todas as pessoas, que comprarem medicamentos nesta botica, na rua das Cruzes. n. 11.

— Aluga-se por 4 mezes de festa uma boa casa e sitio a margem do rio Capibaribe, com banho doce, no lugar da Torre ; a tratar na rua do Livramento n. 14.

Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação de escravos, na rua dos Quarteis n. 24.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della, por conta de seus donos ; affiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos ; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

— No pateo da Ribeira de S. José, loja do sobrado n. 15, lava-se e engomma-se, com muito asseio e perfeição, por preço razoavel.

— No aterro da Boa-Vista, loja de miudezas do Sr. Duarte, se dirá, quem dá 500$000 com hypotheca, em propriedade de pouco valor.

—Na rua da Soledade, n. 70, se aluga o bem conhecido moleque Jonas, para servir em casas estrangeiras ao que está costumado ; cozinha, he fiel comprador, diligente, e não bebe, o preço he 15$ rs. por mez.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa e rua, a casa he de pouca familia, paga-se bem, prefere-se crioula : na rua estreita do Rosario n. 28.

— Antonio José Rodrigues de Souza Junior faz sciente, que o Sr. João Miguel da Costa Junior, não he mais seu caixeiro desde 10 de novembro corrente.

— O Illm. Sr. Dr. Joaquim Teixeira de Oliveira Junior tem uma encommenda na rua do Vigario, casa n. 7, vinda da Bahia. — Francisco João de Barros.

— O Sr. J. Wiersheine declara ao respeitavel publico, que o annuncio por elle mandado inserir nos *Diarios* ns. 248, 249 e 250 fica sem effeito algum.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia, ou um escravo que saiba cozinhar o diario, e seja fiel : na rua Nova n. 5.

— Offerece-se uma crioula forra para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa, menos engommado : dirijam-se a rua das Aguas Verdes, n. 39.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa, n. 5, da rua da Lingueta: a tratar na loja, n. 6, da rua da Cadeia do Recife.

— Acha-se justa e contratada a compra da casa terrea n. 21, sita no largo do Hospital do Paraizo : quem se julgar com embaraço a mesma, dirija-se no prazo de 3 dias, á rua da Cadeia do Recife n. 9.

— Ensina-se a fallar e traduzir a lingua ingleza correctamente : a tratar na rua da Gloria n. 83.

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

DOURADOR E PRATEADOR.

Electro-chimico-magnetico.

Rua da Cruz n. 48, primeiro andar.

O abaixo assignado doura e pratea com a maior perfeição pelo novo methodo *electro-chimico-magnetico* qualquer peça de metal como seja : lustres, serpentinas, castiçaes, candelabros, bandejas, bules, ornamentos militares, turibulos, alampadas de igreja, resplendores, relogios, trancellins, bijouteria etc., etc., etc., não deixando nada a desejar quanto ao brilhantismo, responsabilisando-se pela duração, e por preço que convida a todos que precisarem aproveitar essa bella quão util invenção.— *G. Colombo.*

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta, e capaz para ama de casa de homem solteiro, por preço commodo : na rua larga do Rosario n. 9.

— Aluga-se uma casa de dous andares, ou de um e sotão, no bairro de Santo Antonio e Boa-Vista, que seja decente e tenha commodos para familia : quem tiver annuncie, ou dirija-se a Soledade no sitio dos quatro leões. Arrenda-se, e tambem permuta-se, por uma casa de dous andares, ou de um e sotão, nos bairros de Santo Antonio e Boa-Vista, com commodos para familia, um sitio muito perto da praça, por ser logo ao sahir da Soledade para o Manguinho, com não poucos arvoredos de fructo, chãos proprios, com grande e decente casa de sobrado e sotão, toda envidraçada, contendo 15 quartos, 4 alegrete na frente, todo murado e engradado, com 2 elegantes portões de ferro e 4 columnas, em cima das quaes descançam 4 leões, e no fundo outro portão, 2 grandes estribarias para 7 cavallos e 2 cocheiras, casa para pretos e cozinha, grande poço d'agua de beber com a sua competente bomba de ferro e tanque para banho : a quem convier este arrendamento ou permuta, dirija-se ao mesmo sitio a qualquer hora do dia, a tratar com o seu proprietario, que no caso de se effectuar este negocio, venderá um carro novo de 4 rodas e uma parelha de cavallos.

— Aluga-se o armazem, no qual sempre teve taberna, e no mesmo tem armação : no pateo do Terço n. 139, a tratar com o seu proprietario Joaquim Lopes de Almeida.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar : no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

— Na rua da Roda, n. 23, lava-se e engomma-se com toda a presteza e perfeição, palitós, a 200 rs., calças e jaquet[illegible]30 rs., camisas, a 120 rs. ; e colletes, a 80 rs

Casa da afferição.

O aferidor continua em seu estabelecimento da rua de Aguas Verdes n. 25, a dar expediente todos os dias uteis, das nove horas da manhãa as quatro da tarde, e pede, que não se guardem todos para o fim : assim como elle tem mandado e continua a mandar seu agente a aferir pelas casas ; logo as pessoas interessadas esperem que elle chegará por la. — *Praxedes da Silva Gusmão.*

— Quem quizer negociar os ramos de aferição de San Lourenço da Matta, Muribeca e Jaboatão, appareça em a rua de Aguas Verdes, n. 25, que fará negocio com o aferidor.

MADAMA THEARD MODISTA FRANCEZA, RUA NOVA N. 52.

Madama Theard, participa ao respeitavel publico e a todos seus freguezes, que acaba de receber um lindo sortimento de modas francezas como sejam, corpinhos de cassa bordados e de pregas miudas, tanto para montaria como para botar por cima de vestidos, cabeções a imitação de blond, meias de peso para senhoras, cortes de vestidos de gazia, para bailes e sarãos, lindos enfeites para cabeça de senhora, chapéos de seda os mais ricos e mais delicados que he possivel, ditos de palha já enfeitados, ditos por enfeitar, chapeosinhos de todas as qualidades para meninas, bico de linho puro proprio para lenços, dito de blond, mantas a imitação de blond para noivas, capella, enfeites para luvas e vestidos, romeiras de filé, camisinhas de cambraia, espartilhos de muito boa qualidade para senhora, ricos leques de madreperola, pentes de tartaruga para prender cabellos, ricos chales de retrez, chapeosinhos de palha redondos enfeitados para meninos, fitas escocezas de muito boa qualidade n. 22, sedas furta cores, flores, plumas, vestuarios para meninos, luvas fitas estreitinhas e outras muitas fazendas de gosto para a festa.

Nova fabrica de chapeos de sol, rua Nova n. 36, defronte da igreja da Conceiçao' dos Militares.

José Pradines, tendo-se resolvido a juntar ao seu estabelecimento de cutileria uma fabrica de chapeus de sol, tem a honra de participar ao respeitavel publico, principalmente a seus freguezes, que acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um lindo sortimento de chapeos de sol, tanto de seda, como de panninho para homem e senhora, ricos chapeos de sol com cabo de bambo, ou canna da India ; ditos com cabo de louro, ditos com caricaturas as mais curiosas, ditos com armação de aço com ricos castões, ditos para senhora, com ricas franjas e cabos de marfim, e outros muitos objectos, os quaes serão vendidos por preços mui commodos: fabricam, e consertam-se todos os ditos objectos com aceio, e promptidão por preço muito barato do que em outra qualquer parte. E continua sempre a fabricar bridas, esporas, e picadeiras de gosto, e concerta tudo o que he tendente, a seu officio tem resolvido tambem para ser mais commodo a sua freguezia de fazer amolação todos os dias com perfeição.

MADAMA THEARD, modista franceza na rua Nova n. 52, não se lembrando de todas as pessoas que lhe encommendaram chales de retroz, avisa as mesmas, e juntamente a todos os seus freguezes, que ja' chegaram pelo vapor inglez, assim como muitos outros objectos de moda, os quaes pódem mandar buscar ou ir ve-los.

— Angela Francisca do Nascimento, subdita brasileira, retira-se para o Rio de Janeiro, levando em seu poder a sua escrava crioula de nome Angelica.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de taberna ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 16, taberna.

— Aluga-se o primeiro andar do grande e muito fresco sobrado da rua do Apollo n. 16, junto ao theatro, com commodos para qualquer familia : no armazem da rua Nova n. 67.

Fabrica de chapeos de sol, na praça da Independencia, n. 35.

Manoel Jeune, chegado ultimamente nesta cidade, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que trouxe com sigo, um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho para homem e senhora, ricos chapeos de seda com cabos de canna da India, ditos com caricaturas, ditos de armação de aço, com ricos castões de marfim, bengalas e outros muitos objectos dos mais modernos e variados, assim como trouxe tambem um lindo sortimento de sedas e panninhos para cobrir qualquer armação usada : todos estes objectos mencionados, concertam-se com asseio, e promptidão, por preços mui razoaveis, e mais barato do que em outra qualquer parte; vendem-se em porção e a varejo.

CONSULTORIO HOMÉOPATHICO.
Gratuito para os pobres.
No Recife, rua do Trapiche Novo numero 14.

O DR. CASANOVA tem aberto o seu consultorio no Recife, onde podera ser procurado a qualquer hora do dia.

N. B. As pessoas que não fórem pobres, pagarão pelo tratamento de 5 a 20$000 rs. (não excedendo de dous mezes.)

— O abaixo assignado, antigo agente do Dr. Brandreth, com toda satisfação faz sciente ao respeitavel publico, que pelo brigue americano *Wm. Prece*, entrado no corrente mez, ha recebido um novo provimento de pilulas vegetaes ; estas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis por ser um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até as crianças rescem-nascidas ; ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Ao annunciante cabe a gloria de asseverar ao publico, que a ditas pilulas são vendidas na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

— No botequim da rua Nova se precisa de um caixeiro.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.

N. 11 Rua das Cruzes N. 11

Consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde.

Visitas aos domicilios das 2 horas em diante.

Nas molestias agudas e graves as visitas serão feitas a qualquer hora do dia ou da noite.

As senhoras de parto, principalmente, serão soccorridas com religiosa promptidão.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

TODOS OS SABBADOS

douram-se e prateam-se, por meio de electricidade, quaesquer objectos, ficando perfeitamente semelhante ao metal imitado, e tendo a vantagem de muita duração, por preços commodos : a tratar com Delouche, relojoeiro, na rua Nova n. 11.

AVISO JURIDICO.

A segunda edição dos primeiros elementos para ticos do fôro civil, mais bem corrigida e acrescentadas não só a respeito do que alterou a lei da reforma, como ácerca dos despachos, interlocutorias e difinitivas dos julgadores ; obra esta tão interessante aos principiantes em pratica que lhes servirá de fio conductor : na praça da Independencia n. 6 e 8.

COMPRAS.

— Compra-se um relogio de ouro, patente inglez, com as competentes cadeias.

— A fabrica de espiritos de Bairão & Macedo, na rua Direita n. 17, compra constantemente garrafas brancas a 80 rs., pretas a 60 rs., e botijas a 60 rs.

— Na rua da Cadeia do Recife, n. 54, compram-se patacões brasileiros e hespanhoes.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 20 annos de idade, pagam-se bem; assim como recebem-se para se vender de commissão : na rua Direita n. 3.

— Compram-se ossos a peso : no armazem da illuminação, no caes do Ramos, travessa do Carioca.

— Compra-se para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos de idade : na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

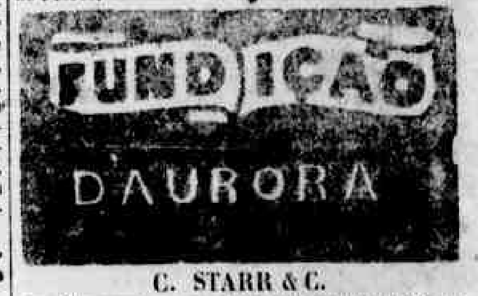
— Compra-se um sitio grande de coqueiros, na praia do Janga : quem o tiver annuncie por este *Diario* ou em Olinda, sobrado, n. 26, achará com quem tratar do ajuste.

— Compra-se papel de diarios a 3$500 rs. a arroba : na rua larga do Rosario n. 15.

— Compra-se prata brasileira e hespanhola ; na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio.

VENDAS

— Vende-se o engenho Limeirinha, situado a margem do Tracunhaem, com 600 braças de testada, e uma legua de fundo, com as obras mais precisas, todas novas, e optima moenda, com bons partidos que com dous carros e quatro quartãos pode moer até dous mil pães, o que he de grande vantagem para um principiante. He de optimo assucar e de boa producção tanto de canna como de legumes ; vende-se com algum dinheiro á vista, e o mais a pagamento conforme se poder convencionar : os pretendentes dirijam-se ao engenho Tamataúpe de Flores.



C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Ali acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
sobre
A SALSA PARRILHA DE SANDS.
Attençao'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder :

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.
Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *muitissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam ás ordens de Vmc. seus seguros servidores.
(Assignados) A. R. D. SANDS.

CONCLUSAO'.

1.º A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não pôde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.º A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel ; pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol vende-se a 5$000 o vidro.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

MUTILADO

NO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
do
DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Vende-se a melhor de todas as obras de medicina homeopathica — O NOVO MANUAL DO DR. G. H. JAHR — traduzido em portuguez pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo: quatro volumes encadernados em dous. 20$000

O 4. volume contendo a pathogenesia dos 144 medicamentos que não foram publicados sahirá muito breve, por estar muito adiantada sua impressão.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc. encadernado.	4$000
Uma carteira de 24 tubos, dos melhores e mais bem preparados globulos homeopathicos com as duas obras acima	40$000
Uma dita de 36 tubos com as mesmas	45$000
Dita, dita de 48 tubos	50$000
Dita de 144 com as ditas	100$000
Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira	10$000
Ditas de 48 ditos	20$000
Tubos avulsos de globulos	1$000

— Vendem-se pianos fortes de superior qualidade, fabricados pelo melhor autor hamburguez: na rua da Cruz n. 4.

CAL VIRGEM DE LISBOA.

Vende-se cal nova em pedra, chegada hoje no palhabote Lusitano, por muito commodo preço: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

— Vende-se um resto de exemplares da obra — Raphael, paginas da juventude — por Lamartine, versão portugueza de D. Carlos Guido y Spano: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

VENEZIANAS.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Tem um sortimento de venezianas com fitas verdes de linho e de lãa, com caixa e sem ella, e se concerta e se troca as novas por velhas, a vontade do comprador.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc.

Sahio á luz esta obra indispensavel a todas as pessoas que se dedicam ao estudo de medicina. Vende-se por 4$ rs., encadernado, no consultorio do Dr. Moscozo, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

Cobertores escuros,

de algodão, a 800 rs.; ditos azues e encarnados, muito grandes e encorpados, a 1$400 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continùa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 59 primeiro andar, vende-se uma escrava de nação Angola.

TRIESTE--SSSF.

He recenchegado um carregamento da verdadeira farinha de SSS raminho, e vende-se por modico preço: no escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou nos seus armazens no becco do Gonçalves.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres; tudo por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Filó preto, lavrado, a 500 rs. a vara.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe Laffecteuv, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, precedida do abuso das ingecções ou de soudas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes sem consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteuv he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveau-Laffecteuv 12, rue Richev a Paris. Os formularios dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo; na Bahia, Lima & Irmãos; em Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, el Moreira, loja de drogas; Villa-Nova, João Pereira de Magales Leite; Rio-Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Oh que pechincha!!

Na loja de Guimarães & Henriques, rûa do Crespo n. 5, ha um completo sortimento de cambraias de côr com barra, muito lindos gostos, e de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 2$000 rs. o côrte, com 10 covados; a ellas antes que se acabem.

— Vende-se uma vacca com uma bezerrinha de 15 dias, muito nova e boa leiteira: para tratar, na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, das 10 as 2 da tarde.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Franjas para cortinados,

com belotas brancas e de côres, a 5$000 e 5$500 a peça: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 49.

— Na rua das Larangeiras n. 14, no segundo andar, ha para se vender alguns escravos moços e bons, que servem para todo e qualquer serviço.

— Vende-se, a quem quizer possuir, ou para alguma encommenda, uma mocama recolhida, de 18 a 20 annos, sabendo bem coser, fazer renda, engommar e cozinhar, he robusta, e o motivo da venda se dirá ao comprador: no segundo andar n. 1, do becco largo do Recife, se dirá quem vende.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DA
RUA DO BRUM N.

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macac.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

POTASSA SUPERIOR

— Vende-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Deposito de cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal em pedra, chegada no hiate *Lusitano*, vindo ultimamente de Lisboa, e potassa americana, a 200 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

POTASSA.

No antigo deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha para vender muito nova potassa da Russia, americana e brasileira, em pequenos barris de 4 arrobas; a boa qualidade e preços mais baratos do que em outra qualquer parte, se afiançam aos que precisarem comprar. No mesmo deposito tambem ha barris com cal de Lisboa em pedra, proximamente chegados.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto, a 3$000 e 3$200 rs.; de ourelo branca, a 3$500 rs.; dito francez, a 4$500 e 5$000 rs., e muito superior, a 6$000 rs. o covado; dito azul, a 2$800, 3$200 e 4$000 rs., e muito bom, a 5$500 rs.; dito verde, 2$800 e 4$000 rs.; cortes de casemira preta infestada, a 5$500 e 6$000 rs.; dita franceza e de côr de todas as qualidades, por preço commodo.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Mauinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

POTASSA DA RUSSIA.

Vende-se superior potassa da Russia, e Americana, por preço muito commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Basto Irmãos.

— Vende-se muito superior farinha de Santa Catharina, e S. Matheus, medida a vista do comprador: a bordo do brigue brasileiro *Midas*, fundeado perto da Alfandega.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservarse por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

— Vende-se farinha de mandioca muito fina, a 6$500 rs. a sacca: no armazem do Forte do Mattos n. 20, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Chitas baratas.

Vendem-se chitas de cores fixas, padrões claros e escuros, a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. o covado: na rua Nova, loja nova, n. 16.

— No segundo andar do sobrado n. 14, na rua da Cadeia de Santo Antonio, vendem-se cociros bordados de matiz; e aprompram-se de encommenda toda qualidade de bordados e labyrinthos com perfeição e preço commodo; e tambem bordam-se colletes.

OLEADOS INGLEZES.

Vendem-se riquissimos oleados para assoalhar salas, tanto em qualidade, como no escolhido gosto de desenho: no armazem de fazendas de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

— Vende-se sola muito boa, pelles de cabra de primeira sorte, esteiras de carnauba e pennas de ema, tudo chegado agora do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem á venda a superior flanella para forro de sellins, chegada recentemente da America.

Saccas com farinha.

Vendem-se saccas com farinha da terra muito boa e torrada: na rua da Cadeia do Recife n. 20, loja, por preço commodo.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Vinhos superiores de Bucellas branco e de Colares (tinto) em barris de quinto: vendem-se em casa de J. Keller & C.

— Vendem-se cortes inteiros de vestidos de chita franceza, larga, fina, e de diversos gostos modernos, sendo pelo barato preço de 2$000 e 2$240 rs., a dinheiro a vista: na loja de quatro portas n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua de Apollo, armazem de Leal Reis, tem superior potassa do Rio de Janeiro, e da America, e cal nova em pedra, chegada no ultimo navio, tudo a preço razoavel.

Andrade & Amaral

vendem ou fazem qualquer negocio a dinheiro ou a prazo, com a sua loja de fazendas, na rua do Cabugá n. 11, para o que autorisaram ao corretor geral o Sr. Miguel Carneiro, com quem os pretendentes se devem entender.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender, chegado de Lisboa presentemente pela barca *Olimpia*, o seguinte: saccas de farello muito novo, cera em grume e em velas com bom sortimento de superior qualidade, mercurio doce e cal de Lisboa em pedra, novissima.

FARELO DE LISBOA.

Vende-se farelo de Lisboa, muito superior, chegado agora no palhabote Luzitano, por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenho os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

— Na rua do Collegio, casa n. 21, segundo andar, vende-se um excellente escravo, crioulo, bastante sadio e robusto, proprio para todo e qualquer serviço, ou para embarque, por ser de boa figura: trata-se das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Na rua Nova n. 2,

vendem-se chales de seda para senhora, a 6$000 rs., lenços de seda para senhora, a 2$000 rs., ditos de dita para dita, a 1$000 rs., ditos de gogo para meninas, a 200 rs., toucas de linho para baptisado, a 1$200, sapatinhos de casemira bordados para baptisado, a 1$200, camisas de cores para homem, a 2$ reis.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Lenços de cambraia de linho, finos, a 400 rs.,

na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia.

— Vende-se o sitio denominado Uricum, na freguezia de Larangeiras, comarca de Nazareth da Matta, com duas mil e cem braças de fundo e sessenta e cinco de testada, a maior parte delle em matta virgem, contendo quinhentos e tantos pés de larangeiras, que carregam admiravelmente, cajueiros, guabirabas, cafezeiros, goiabeiras, pintombeiras e outras muitas fructeiras; uma excellente casa de vivenda, uma estribaria para dez cavallos e uma grande casa com todos os necessarios para o fabrico de farinha: este sitio torna-se o melhor que por alli ha em concequencia de passar pelo meio delle o afamado rio de Sirigí, corrente de inverno e verão, aonde se fazem grandes pescarias, tanto de peixe como de camarão, e finalmente com muitas boas proporções para edificar um engenho de agua: a tratar no aterro da Boa-Vista, loja n. 18, e na matta no engenho de Morojó do Sr. Manoel José de Oliveira Mello.

Calçado a 720, 800, 2$000 e 3$000 rs., no aterro da Boa Vista, loja defronte da boneca, troca-se por sedulas; ainda mesmo velhas,

um novo e completo sortimento, dos bem conhecidos sapatões do Aracaty, para todos os tamanhos, tanto para homem, como para menino, a 720 e 800 rs., e botins para homem, a 2$000 rs.; sapatões de lustre da Bahia, a 3$000 rs.; assim como um completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora, menino e meninas, e perfumarias, e sendo em porção far-se-ha um abate, tudo por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro.

A 2,500 e 3,000 rs.

Vende-se superior panno fino azul, de superior qualidade, proprio para fardas de guarda nacional, a 2$500 e 3$000 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina, confronte ao arco de Santo Antonio n. 1.

Oleo de linhaça em botijas.

Vende-se a 5$000 rs. cada uma botija, e por menos sendo em porção: no armazem n. 134, na rua da Senzala Velha proximo ao becco do Gonçalves.

FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se aprompram de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira satra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

Vende-se no deposito de materiaes da rua da Cadeia de S. Antonio, n. 17, pelos baratissimos preços abaixo declarados, de 100 peças para cima.

Telha, milheiro	30$000
Tijollos de alvenaria batida, milheiro	30$000
Ditos de ladrilho, dito	26$000
Ditos de tapamento largo, dito	15$000
Ditos de tapamento estreito, dito	10$000
Ditos de alvenaria grossa, dito	20$000
Cal branca, alqueire	1$600

Dita preta conforme o preço que estiver na semana, assim como por baratos preços, cemento, barro, oca amarella, rôuxo terra, arêa fina, dita grossa, tijollos para fogão, ditos para forno, telhas de ponta, minhotos etc. etc.

ATTENÇAO'.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, tem para vender palha de carnaúba nova, couros de cabra bons, pennas de ema, e velas de carnaúba, a 1$500 o cento.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do condi de Mareuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B. As caixas são marcadas a fogo — Conde de Mareuil — e os rotulos das garrafas são azues.

— Vendem-se velas de cêra de carnaúba sem mistura alguma, a 8$500 rs. a arroba, e em libras a 280 rs.: na rua do Rosario da Boa-Vista, n. 16, assim como dez varas de bico largo.

— Vende-se uma casa terrea, sita na rua do Pilar: a tratar na mesma n. 126.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & Companhia, na rua da Senzala Nova n. 42.

Vinho do Porto, superior qualidade, engarrafado.
Vinho Chery, em barris de quarto.
Sellins para montaria, de homem e senhora.
Vaquetas de lustre para coberta de carros.
Relogios de ouro patente inglez.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

— Vendem-se, por preço commodo, chapeos de palha do chile, em porção; ditos de feltro, fabricados no Rio de Janeiro, tambem em porção; differentes miudezas, chegadas de Hamburgo recentemente; rosarios de missanga, tanto brancos, como de mais côres; linha de roriz, e contas douradas: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Extraordinaria baratesa.

Vendem-se côrtes de cambraia de salpicos e flores de côr, pelo diminuto preço de 2$000 rs. cada um, ditos de finissimas chitas francezas de 4 e meio palmos de largura, de ricos padrões, com salpicos de todas as cores, a 2$400 cada um, chitas escuras, finas, de acento rôxo côr de vinho, a 160 rs. o covado, cobertores de algodão proprios para escravos, assim como para toalhas de mesa, a 640 rs. cada um, assim como outras fazendas por barato preço: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Novidade.

Está queimando-se a troco de dinheiro, o resto das miudezas que ainda existem na loja da rua larga do Rosario n. 44; seria fastidioso o numera-las, assim como seus diminutos e miseraveis preços: portanto, venham sem perda de tempo, amigos do barato, que se está derretendo.

— Vendem-se bahuzinhos de todos os tamanhos para costura, sendo de tartaruga: na rua da Aurora n. 62, loja de funileiro; tambem se vendem cestinhas feitas de mariscos, o mais delicado que he possivel.

São de tartaruga,

ricos bahuzinhos, muito bem feitos e differentes tamanhos, proprios para guardar joias e sedulas, e com especialidade para dar de mimo, por serem feitos de encommenda: vendem-se na rua do Collegio n. 12, casa de Francisco José Leite.

Attenção.

Na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1, vendem-se os seguintes objectos: vernis oriental proprio para envernisar qualquer obra de bezerro, assim como botins, sapatos, etc., tendo por resultado ficarem como os do melhor couro de lustre, jogos de damas e de xadrez, ditos de vispora com differentes flores cousa nunca vista, botões academicos de differentes cores proprios para abertura de camisa, toucas de lãa de differentes cores, grandes e pequenas, caixas de jaspe com differentes gostos, luvas de seda mescladas, ditas de fio de Escocia tambem mescladas, ditas de differentes cores e ditas de torçal muito finas, francezas, de seda, largas e estreitas, collecções da Revolução Franceza de 1848, ditas de Gil Braz, ditas de Gonçalo de Cordova, ditas dos Misterios de Paris, retratos de Espartero, ditos de Isabel II, ditos de Napoleão I a cavallo, ditos de Napoleão III a cavallo, ditos na occasião da coroação e ditos da Condeça de Thebas, caixas para rapé muito finas e de louça; os seguintes nomes de Santos e Santas: S. Bento, S. Domingos, Santo Antonio, S. João, S. Jacintho, S. Paulo, S. Benedicto, S. Marçalo, Nossa Senhora da Conceição, S. Francisco, Santa Julia, etc.; assim como outros muitos objectos que se vendem por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Vendem-se relogios de ouro, paten-te inglez, por commodo preço: na rua da Cruz n. 20, casa de L. Leconte Feron & Companhia.

— Na loja de miudezas, da rua do Cabuga', de 4 portas, tem bicos de seda os mais modernos de cores, proprios para vestidos; assim como entre meios de cambraia bordados, muito finos; luvas e meias de seda; lãas de todas as cores para bordar; um completo sortimento de cheiros e banhas, tinteiros de porcelana para cima de mesa, capachos, e outros muitos objectos, por preço commodo.

— Vende-se arroz graudo do Maranhão, e charutos de S. Felix, de boas qualidades, e por preços commodos: no armazem n. 134, na rua da Senzala Velha, proximo ao becco do Gonçalves.

— Vendem-se pregos americanos, em barris, proprios para barricas de assucar, e alvaiade de zinco, superior qualidade, por preços commodos: na rua do Trapiche Novo n. 16.

— Superior vinho de Bordeaux, engarrafado: vende-se em casa de Schafheitlin & Companhia, na rua da Cruz n. 38.

Cortes de chita barata.

Continuam-se a vender côrtes de chita de barra, a 2$000 cada um, e côrtes de chita com barra fingindo bico, cores fixas e bonitos padrões, a 2$400, havendo destes muito sortimento para escolher: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

— Vende-se muito boa manteiga ingleza, a 720 rs. a libra, e franceza, nova, a 560, azeite de coco muito claro, a 480 rs. a garrafa, linguiças do sertão muito novas, a 300 rs. a libra, velas de carnaúba, a 280 a libra: na rua das Cruzes n. 20.

— Vende-se uma bonita mulata, de idade de 18 annos, optima costureira, e outras habilidades que se dirá ao comprador; atraz da matriz da Boa-Vista n. 21, se dirão quem vende.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

— Vende-se um grande sitio na estrada dos Afflictos, quasi defronte da igreja, o qual tem muitas arvores de fructas, terras de plantações, baixa para capim, e casa de vivenda, com bastantes commodos: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio a entender-se com o Sr. Antonio Manoel de Moraes Mesquita Pimentel, ou a rua do Crespo n. 13, no escriptorio do padre Antonio da Cunha e Figueiredo.

Attençao'.

Charutos de S. Felix e Muritiba (provincia da Bahia) desembarcados hoje, de diversas qualidades, vendem-se por commodo preço, de um milheiro para cima: na rua da Cruz, n. 48, primeiro andar.

— Vende-se um cavallo novo sem achaque algum, assim como um sellim com pouco uso, com todos os seus pertences: na rua do Collegio, loja n. 13.

Por 20,000 rs.

Vende-se 15 braças de corrente, nova, propria para barcaça, de 35 a 40 caixas: na rua do Pilar n. 141.

Na loja de seis portas.

Côrtes de cambraia, com tres babados, a 2$500, e 2$800 rs., fazenda delicada em gosto, e cambraia decente para uma senhora fazer visita, cassa pintada de côres fixas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas baratas: a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite, para qualquer familia a passeio poder ir escolher o que lhe agradar em qualidades e preços; tambem se dá amostras de todas as fazendas, e com penhor, os côrtes ou peças.

— Vende-se manteiga ingleza a 320 rs.: na rua Direita n. 14.

Rua Nova n. 2.

Casacas de panno fino de côres	10$000
» » » » preto	10$000
Sobrecasacas de panno fino preto	10$000
Ditas de côres	10$000
Colletes para meninos, de seda	1$000
Calças de brim para homem	1$000
Jaquetas de riscados	1$000
Palitós francezes de brim	3$500

Vende-se dinheiro á vista.

— Na rua do Queimado, loja de fazendas n. 21, vende-se côrtes de vestidos de cambraia com babados, pelo baratissimo preço de 3$000 rs., e com avaria a 2$000 rs.; he pechincha para os compradores.

Andar na moda com pouco dinheiro.

Vendem-se superiores luvas de ponto inglez para homem, pelo diminuto preço de 800 rs. o par; e 7$000 rs. a duzia.

Rua Nova n. 2.

Côrtes de casemiras para calças	6$000
Ditos	3$500
Ditos de fustões para colletes	2$000
Ditos de lanzinha	2$000
Ditos de lanzinha setim	2$000
Luvas de seda para homem, par	1$000

Vende-se barato dinheiro á vista.

Fitas.

Vendem-se fitas encarnadas que servem para irmãos do Espirito Santo: na rua Nova n. 2.

Fitas.

Fitas encarnadas para commenda da ordem de Christo: na rua Nova n. 2.

Fitas.

Fitas encarnadas que servem para Rosa Cruz: na rua Nova n. 2.

Fitas.

Fitas encarnadas para cartas de bachareis: na rua Nova n. 2.

— Vende-se, troca-se, ou aluga-se para casas particulares ou festividades toda a qualidade de moveis para mobiliar qualquer casa, e mesmo para fóra da praça, por preço muito commodo: no armazem da rua Nova n. 67.

FAZENDAS BARATAS,

Na nova loja e armazem da rua do Livramento n. 8, ao pé do armazem de louça,

vendem-se chitas escuras, finas, e cores fixas, a 160 rs. o covado, ricos côrtes de cassas de 2 e 3 barras, cores fixas e bonitos padrões, a 2$800 e 3$000 rs., ricos côrtes de chita franceza com 2, 3 e 4 barras, cores fixas, a 3$500, chita de coberta muito fina, a 200 rs. o covado, côrtes de vestido de cambraia, muito rico gosto, fazenda nova e moderna com 2, 3, 4 e 5 barras, a 1$400, 5$000 e 6$000 rs., lenços de seda da India, e outras muitas fazendas que se acham patentes.

Rapé de Lisboa em frascos.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife loja de João da Cunha Magalhães, vindo no palhabote *Lusitano*.

— Vende-se uma escrava muito moça, bonita figura, sabendo servir a uma casa, por saber cozinhar, engommar, coser, e lavar roupa: na rua Formosa, casa terrea, n. 5, indo pela rua da Aurora.

Batatas novas.

Vendem-se batatas de Lisboa, a 800 rs. a arroba: na travessa da Madre de Deos, n. 21.

— Vendem-se muito boas caixas de prata para cartas de bachareis, abrindo-se as lettras que exigirem, com toda a perfeição, e igualmente a gravura que será do melhor gosto possivel, e o preço muito commodo: na rua do Cabugá, loja n. 9.

— No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 65, e esquina do caes da Alfandega ha para vender a boa marmelada, chegada ultimamente de Lisboa, assim como charutos da Bahia, milho, etc., etc., tudo por preços razoaveis.

RUA NOVA N. 2.

Vendem-se fitas para cartas de bachareis, por 6$000 rs.

Cola da Bahia.

Vende-se superior cola, por preço commodo: no armazem n. 134, rua da Senzala Velha.

Por 30,000 rs.

Vende-se um par de adragonas de fio, em perfeito estado: na rua do Pilar n. 141.

FARINHA DE MANDIOCA.

Na loja n. 26 da rua da Cadeia, esquina do becco Largo, vendem-se saccas com superior farinha da terra, mais barata do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se 130 molhos de palha de carnaúba nova, para fechar-se contas; assim como 32 telhas de louça vidrada, vinda da Bahia: na rua do Amorim n. 36.

— Vende-se um piano já usado, por preço commodo, de boa construcção e de boas vozes: na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de trastes de Jose Moreira da Silva.

— Vende-se um escravo da Costa, bem possante para todo serviço, e padeiro: quem o quizer, procure na padaria da rua Direita n. 26.

— Vende-se uma porção de pés de cafezeiros, todos em muito bom estado de serem mudados: na rua Direita n. 63.

Musicas modernas para piano.

No primeiro andar da casa n. 62, rua da Cadeia do Recife, vendem-se as mais modernas e escolhidas musicas para piano.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar, vende-se, cera de carnauba em velas de muito bom sortimento, por modico preço, cera de carnauba em saccas de superior qualidade, e os seguintes livros já usados: Balbi geographia, 2 volumes, reportorio das ordenações, 4 volumes, galeria portugueza, 1 volume, panorama, 1º e 2º volumes, diccionario juridico, 1 volume, historia universal, 10 volumes, descobrimento d'America, 2 volumes, historia de Napoleão, 2 volumes, noites de Ioung, 2 volumes, historia romana, 4 volumes, verdadeiras bernardices, 1 volume, o misantropo, 1 volume, Quintino Duvard, 4 vs., Napoleão, por J. T. Macedo, 2 vs., joven Ciciliano, 4 v., academia philosophica, 5 volumes, historia da revolução franceza, 2 volumes, viagem a roda do mundo, 1 volume, falla do throno, 1 volume, glossario, 1 volume, revista historica de Portugal, 1 volume, espirito da beblia, 1 volume, annuario de 1846, 1 volume, Jesus Christo perante o seculo, 1 volume, historia antiga, 1 volume, diccionario da fabula, 1 volume, medecina forense, historia do Brasil, por S. H. de Albuquerque 1 volume, Numa Pompilio, 2 volumes, o Talisman, 2 volumes, os puritanos, 3 volumes; 1 oculo de theatro.

— He chegado a rua Nova loja n. 20, um riquissimo sortimento de bicos e rendas da terra, assim como lindos lenços de labyrintho, guarnecidos de bico, para senhoras, o que tudo se vende muito barato, para fechar uma conta de venda.

— Na rua Nova, loja de Andrade & Leal, se dirá quem vende um bom sitio perto da praça.

— Cera de carnaúba nova e sola muito superior, chegada de proximo do Aracaty, vende-se mais barato do que em nenhuma outra parte: na rua da Cruz n. 15, segundo andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 16, existe um grande sortimento de obras feitas.

Politós de panno superiores de cores e pretos a	20$000
Idem idem finos Idem	15$000
Idem casimiras de cores	6$000
Idem alpaca de dito	6$000
Idem brim de linho	3$000
Uma montaria de panno superior para senhora por	50$000
Idem idem idem a	30$000
Colletes de setim de cores, superiores	5$000
Idem idem	3$500
Idem de fustão, superiores	3$000
Idem idem	2$000
Calças de casemira de cores	5$000
Idem idem superiores e padrões modernos	7$500
Idem de brins de cores de puro linho de 2$ a	4$000
Idem idem brancas idem de 2$ a	5$000

assim como outras muitas obras que estarão patentes aos compradores, os quaes agradar-se-hão por serem feitas com muito gosto e delicadeza.

— Vendem-se duas carroças de mão: na rua da Cadeia do Recife, n. 16.

O barateiro.

Na rua do Queimado n. 50, Antonio Augusto de Carvalho Marinho, vende por preço muito commodo as seguintes fazendas: côrtes de cambraia de salpicos brancos e de cores, a 3$500, ditos de ditos de côr com barra, a 2$500, ditos de ditos com babadões, 4$000 rs., ditos de colletes de seda com barras, 4$000 rs., ditos de ditos de lãa, 1$280, e um rico sortimento de luvas de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, assim como côrtes de casemira, alpacas de côr e preta, e outras muitas fazendas que se vendem por preço razoavel.

— Vende-se diariamente uma carga de cajús para doce, levando-se á porta do comprador, pelo preço que se contratar: na rua estreita do Rosario, loja de ourives n. 7.

— Vende-se uma porção de traves de qualidades, de 40 a 50 palmos de comprimento, e 10 polegadas em quadro, e duas canoas de carreira de 30 palmos de comprido, a 35$000 rs. cada uma: os pretendentes, dirijam-se a Antonio Leal de Barros, na rua do Vigario n. 17.

— Na rua Nova, n. 20, vende-se um riquissimo roda-pé de cama todo de labyrintho, o mais bem feito que pode haver, e se vende por commodo preço para fechar uma conta de venda.

— Na rua Nova, loja n. 20, se vende duas bonitas toalhas de labyrintho, por preço commodo.

O melhor que pode haver.

Na rua Nova n. 44, fabrica e loja de chapeos de Christiany & Irmão, acaba de receber um completo sortimento de chapeos de todas as qualidades, como sejam: chapeos de castor branco, prova d'agua, chegados ultimamente, ditos pretos a carijó, ditos francezes superfinos, ditos de palha da Italia, ditos do Chili, assim como outras muitas qualidades, e tudo por preço commodo. Neste mesmo estabelecimento ha um completo sortimento de materiaes para dita officina.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

FAZENDAS BARATAS.

Na nova loja de 3 portas, na rua do Livramento n. 8, ao pé do armazem de louça,

vendem-se cortes de chita franceza, larga, de muito lindos padrões e côres fixas, com 10 covados, a 2$000 e 2$400 rs.; cassas de côres, padrões modernos e côres fixas, a 480 rs a vara.

— Vende-se uma roda de saia de labyrintho muito bem feito, assim como uma guarnição de rede tambem de labyrintho com a quantia de varas precisas, obra delicada: na rua Nova, loja n. 20.

— Vendem-se arreios para carro, de um e dous cavallos; tambem vende-se em separado mantinhas de casemira de diversos padrões e gosto, para os sellins e arreios, que os fazem abrilhantar muito, chegados ultimamente de França, e pelo preço o mais barato possivel: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vende-se o verdadeiro champagne em gigos, do melhor possivel; assim como vinho de Bordeaux, branco e tinto, em barris, tambem chocolate francez da melhor qualidade que tem apparecido, tudo chegado ultimamente de França, e pelo preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se fardos de fumo de primeira qualidade, para charutos, ultimamente chegados da Bahia, e pelo preço o mais barato possivel; assim como um resto de caixas com charutos tambem da Bahia, os quaes vende-se por baratissimo preço, que he para se fechar contas: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Attençao'.

Vende-se um escravo de nação de 38 a 40 annos, por preço commodo: na rua do Pilar n. 25.

SALSA PARRILHA,
DE
BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

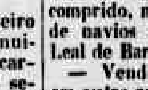
SALSA PARRILHA
de
BRISTOL.

Nota.—Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida como puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Vende-se uma taberna, sita na Lingoeta n. 4.

— Vende-se um muito bom cavallo e novo, proprio para cabriolet: para ver e tratar, em Sant'Anna, em casa do fallecido Belem.



Na rua do Aragão n. 17, vende-se um cabriolet de muito bom gosto, com todos os arreios novos, e coberta supposta.

— Vendem-se 4 vergas de louro de 65 palmos de comprido, muito proprias para vergas e mastaréos de navios: quem as quizer, procure a Antonio Leal de Barros, na rua do Vigario n. 17.

— Vende-se oleo de ricino mais em conta do que em outra qualquer parte, para se liquidar: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56.

— Vende-se uma propriedade que tem duas leguas de frente e uma de fundo, no lugar Cariri de fóra, junto ao Brejo do Fagundes, propria para agricultura e criação de gado, com agua permanente: quem pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 2.

— Acha-se á venda no Bazar Pernambucano, na rua Nova n. 33, além de grande sortimento de fazendas de gosto, uma porção de objectos de cera os mais delicados que he possivel; no mesmo Bazar compram-se cabellos para crescente, de 20 polegadas de comprido para cima.

— Vendem-se redes pintadas alcoxoadas, de muito bom gosto, e farinha de mandioca, da terra, tanto em saccas como a retalho, tudo por preço muito commodo: na rua larga do Rosario n. 30, primeiro andar, defronte do becco do Peixe Frito.

— Vendem-se por preço commodo os objectos seguintes:—botins e sapatos do Aracaty, assim como palha de carnaúba e esteiras muito grandes e alvas: na rua da Senzala Nova n. 1, taberna.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 9 do corrente o escravo, cabra, de nome José, com os signaes seguintes:—uma orelha cortada, côr macilenta, tem nos calcanhares signaes brancos, levou camisa branca, calça de riscado e chapeo de palha: quem o pegar, leve-o á rua da Cruz n. 43, que se gratificará.

— No dia 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde, ausentou-se a negra Angelica, crioula, de idade de 30 annos pouco mais ou menos; levou saia de algodãosinho de riscado já muito desbotada, e cabeção do mesmo, está gravida e com a barriga bastante grande, tem um signal detraz da orelha esquerda, e tem falta de cabellos, talvez já tenha mudado de trage; desconfia-se que foi seduzida por alguem que já por vezes tem feito esta graça. O annunciante protesta contra esta pessoa, pois não houve motivo algum por onde a mesma escrava se ausentasse. Roga-se, pois, ás autoridades policiaes, a prendam e levem-na a rua das Cinco Pontas n. 67: recommenda-se tambem aos capitães de campo, que levem á casa ácima, que serão generosamente recompensados.

— Ainda continua a estar fugido o preto que em 11 de setembro proximo passado, foi do Monteiro, a um mandado no engenho Vertente, acompanhando umas vaccas, de mando do Sr. José Bernardino Pereira de Brito, que o alugou para o mesmo fim, o escravo he de nome Manoel, crioulo, baixo, grosso, e meio corcunda, com a barriga grande, tem um signal grande de ferida na perna direita, côr preta, nadegas empinadas para fóra, pouca barba, tem o terceiro dedo da mão direita encolhido, e falta-lhe o quarto, levou vestido calça azul de zuarte, camisa de algodão liso americano branco, porém levou outras roupas mais finas, bem como, um chapéo preto de seda novo, e usa sempre de correia na cintura: quem o pegar leve-o na Capunga, sitio de Romão Antonio da Silva Alcantara, ou nesta praça, no largo do Pelourinho, armazem de assucar ns. 5 e 7 de Romão & Companhia, que será recompensado.

— Desappareceram na fundição d'Aurora, na noite de 19 de agosto, os pretos Miguel, Angola, idade 45 annos pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, rosto marcado de bexigas; Manoel, Congo, idade 30 annos, baixo, um tanto cheio do corpo, levou calça de riscado d'algudão, camisa de madapolão, bonete, chapéo de sol, ambos fallam descançado, e não teem barba. Suppõe-se terem sido seduzidos: roga-se a quem os apprehender ou delles tiver noticia de dirigir-se a mesma fundição que será bem recompensado.

— Desappareceu na noite do 1. do corrente um preto de nome Furtuoso, de idade 46 annos, pouco mais ou menos, de nação Angola, tem uma perna torta por ter sido quebrada, e tem a bocca meia torta do geito de fumar cachimbo: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehender e levar ao armazem de sal, na rua da Conceição da Boa-Vista n. 6, ou á rua do Hospicio n. 11, que se gratificará generosamente.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.

MUTILADO